

## Atingimos Lucro Líquido de R\$ 788,9 milhões no 2T09

**São Paulo, 14 de agosto de 2009** – (BOVESPA:TAMM4, NYSE: TAM) Apresentamos nossos resultados do segundo trimestre de 2009 (2T09). As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com **base em números consolidados e em Reais (R\$), de acordo com os princípios contábeis brasileiros, BR GAAP, lei 11.638**. Ao longo do documento, algumas explicações têm como objetivo auxiliar nossos investidores a entender as mudanças contábeis significativas ocorridas em nossas demonstrações financeiras, em virtude da transição do modelo de divulgação que anteriormente era preparado de acordo com o BR GAAP e apresentava reconciliação para US GAAP, para a adoção das práticas contábeis de acordo com o IFRS (International Financial Reporting Standards - emitido pelo IASB), bem como explicar a mudança em nosso tratamento para alguns de nossos contratos de manutenção.

### Teleconferências

#### Português ([Clique aqui para acessar](#))

14 de agosto de 2009  
11:00h (horário de Brasília)  
10:00h (horário de Nova York)

Tel.: 0800 891-5822  
Código: 26461824

Replay: Tel.: +1 617-801-6888  
Disponível de 11/08/2009 até 18/08/2009  
Código: 94501482

#### Inglês ([Clique aqui para acessar](#))

14 de agosto de 2009  
12:30h (horário de Brasília)  
11:30h (horário de Nova York)

Tel.: +1 617 213 8859  
Senha: 19196560

Replay: Tel.: +1 617-801-6888  
Disponível de 11/08/2009 até 18/08/2009  
Código: 91445920

### Destaques

- 7,1 milhões de passageiros transportados pagos no 2T09
- Receita bruta de R\$ 2,4 bilhões
- Índice de 93,4% de pontualidade no trimestre, 1,5 p.p. acima da média do setor
- Integração do nosso programa Fidelidade com o programa de milhagens da Air Canada – Aeroplan
- Início do codeshare com a Swiss e integração com o programa de milhagens Miles & More
- Fortalecimento das operações no aeroporto Santos Dumont – Rio de Janeiro
- Renovação da linha de produtos e serviços da TAM Viagens
- Centro Tecnológico realiza manutenção de aeronaves do Grupo LAN
- Lançamento do Multiplus Fidelidade
- Prêmio de Excelência Operacional para a família A320 – Airbus

[www.tam.com.br/ri](http://www.tam.com.br/ri)

## Desempenho Operacional

### Operação Doméstica (2T09 comparado com 2T08)

- Atingimos um **market share médio de 46,2%**.
- A nossa oferta doméstica (ASK) apresentou um **aumento de 10,7%**, decorrente do **aumento líquido da frota ativa** em 2 A321, 8 A320 e 5 A319 (no segundo trimestre de 2008, não possuíamos mais nenhum F-100 em nossa frota ativa). Em contrapartida, as horas voadas por aeronave reduziram de 12,7 horas/dia para 11,6 horas/dia na média do trimestre (no total da operação).
- Nossa **demanda (RPK) diminuiu em 0,5%**.
- A nossa **taxa de ocupação doméstica foi de 61,7%**.

### Operação Internacional (2T09 comparado com 2T08)

- Obtivemos uma participação de mercado média de **86,6%** no 2T09.
- Nossa **oferta internacional aumentou 23,4%**, decorrente da adição de 4 B777, 4 A330 e 1 B767 na nossa malha operacional internacional (parcialmente compensado pela extinção dos 4 MD11 de nossa frota) permitindo o início de vôos de longo curso do Rio de Janeiro para Miami e Nova York e de São Paulo para Orlando. Na América do Sul iniciamos vôos diários para Buenos Aires de Brasília, além de Bariloche e Lima, partindo de São Paulo, através do aumento da frota narrow-body voando na região. Ainda na América do Sul, aumentamos a capacidade através da operação do B777 para Santiago.
- O **aumento da demanda (em RPKs) foi de 15,1%**.
- A nossa **taxa de ocupação internacional foi de 68,4%**.

### Operação Programa Fidelidade

- Total de 6,1 milhões de membros, representando uma rica base de dados para relacionamento com clientes.
- Continuamos com nossa estratégia de desenvolvimento do programa como ferramenta de fidelização para a TAM e seus principais parceiros.
- Disponibilizamos resgates com menor quantidade de pontos, diferenciando ainda mais o programa e estamos explorando novas alternativas, como a opção de resgate nos produtos e serviços da TAM Viagens.
- Acordos atuais: Victoria, da TAP; LAN Pass, da LAN; Miles&More da Lufthansa e Swiss e Mileage Plus da United Airlines, Aeroplan, da AirCanada.
- Star Alliance – estamos realizando acordos de FFP (Frequent Flyer Program) com as empresas integrantes da aliança.

### Operação de Cargas

- Aumentamos a disponibilidade para carga, principalmente o mercado internacional com a adição das aeronaves modelo B777 na nossa frota.
- O cenário econômico global impactou negativamente nosso negócio de cargas, diminuindo os volumes transportados.
- Continuamos as melhorias em nossos terminais de cargas espalhados pelo Brasil para tornar nossas operações cada vez mais eficientes. Estamos também implantando um novo sistema para controle das operações.

### Operação de Manutenção (MRO – Maintenance, Repair and Overhaul)

- Estamos certificados para efetuar a manutenção de todos os modelos de nossa frota (exceto motores) além do A318 e de mais de 2 mil componentes aeronáuticos e estamos em processo para adquirir a certificação para realizar serviços nas aeronaves Boeing 767.
- Estamos presente em todas as bases que operamos, prestando serviços de manutenção de linha para vários clientes.

- Implantamos novos processos e métricas de controle de despesa por tarefas, minimizando despesas e tempo médio que as aeronaves ficam paradas nos hangares para manutenção.
- Certificação europeia para todas as aeronaves da nossa frota – a certificação EASA 145.
- Estamos avançados no processo para obtenção da certificação americana (FAR-145), com a qual seremos aptos a realizar serviços de manutenção em aeronaves com matrícula nos Estados Unidos.
- Estabelecemos o conceito de condomínio tecnológico dividindo nossa área em lotes destinados à instalação de outras empresas.
- Iniciamos um esforço de divulgação da nossa marca ao redor do mundo para promover a unidade de manutenção com ganho de visibilidade, tanto de potenciais clientes como investidores.
- Fechamos acordo para realizar manutenção das aeronaves da LAN.

## Operação TAM Viagens

- Investimos na renovação da linha de serviços e produtos da TAM Viagens, nossa operadora de turismo, podendo agora oferecer um atendimento ainda mais personalizado aos nossos clientes.
- Reformulamos o nosso website que agora possui um design mais moderno e novas ferramentas, permitindo que o nosso cliente faça suas compras pela internet: [www.tamviagens.com.br](http://www.tamviagens.com.br)

## Desempenho Financeiro

Tabela 1: RASK e Yield Total, Doméstico Regular e Internacional Regular

	2009			2008			Variação (%)		
	1ºtri	2ºtrim	Acum. até o 2ºtrim	1ºtri	2ºtrim	Acum. até o 2ºtrim	1ºtri	2ºtrim	Acum. até o 2ºtrim
RASK Regular dom (R\$ centavos)	14,21	13,21	13,71	15,37	17,66	16,53	-7,6	-25,2	-17,0
Taxa de ocupação Regular dom - %	63,1	61,4	62,2	69,9	68,1	69,0	-6,8 p.p.	-6,7 p.p.	-6,7 p.p.
Yield Dom Regular (R\$ centavos)	23,59	22,60	23,10	23,09	27,23	25,16	2,2	-17,0	-8,2
RASK Regular Int (R\$ centavos)	12,48	8,99	10,72	11,39	11,48	11,44	9,5	-21,7	-6,2
Taxa de ocupação Regular int - %	71,7	68,5	70,1	76,9	73,4	75,2	-5,2 p.p.	-4,9 p.p.	-5,0 p.p.
Yield Regular Int (R\$ centavos)	17,40	13,13	15,30	14,82	15,64	15,22	17,4	-16,1	0,5
RASK Regular Int (USD centavos)	5,39	4,61	5,49	6,51	7,21	7,18	-17,3	-36,1	-23,5
Yield Int Regular (USD centavos)	7,52	6,73	7,84	8,47	9,83	9,56	-11,3	-31,6	-18,0

(1) Inclui Receitas de Passageiros, Cargas e Outras

(2) Líquido de impostos

(3) Bruto de impostos

- Nosso **RASK total** diminuiu 20,9%
- O **CASK total** diminuiu 10,4% e o **CASK excluindo combustível** aumentou 15,0%.
- **Margens EBIT e EBITDAR foram de (4,1)% e 8,3 % respectivamente.**
- **Tivemos um lucro líquido de R\$ 788,9 milhões**, uma margem positiva de 34,3%.
- Disponibilidades de caixa totalizaram **R\$ 1.057 milhões**.
- Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE) de **(64,1)%**.
- Retorno sobre Ativo (ROA) de **(6,2)%**.

## Evento Subseqüente

### Emissão de Debêntures

No dia 24 de julho de 2009 nossa subsidiária integral TAM Linhas Aéreas S.A. realizou a 1ª emissão pública, com esforços restritos de distribuição junto a investidores qualificados, nos termos da Instrução da CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, de 600 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com valor nominal unitário de R\$1.000.000,00, perfazendo o montante total de R\$600.000.000,00, com vencimento em 24 de julho de 2013.

As Debêntures são garantidas por cessão fiduciária de recebíveis e por garantia adicional fidejussória, prestada por nós, em favor dos titulares das Debêntures.

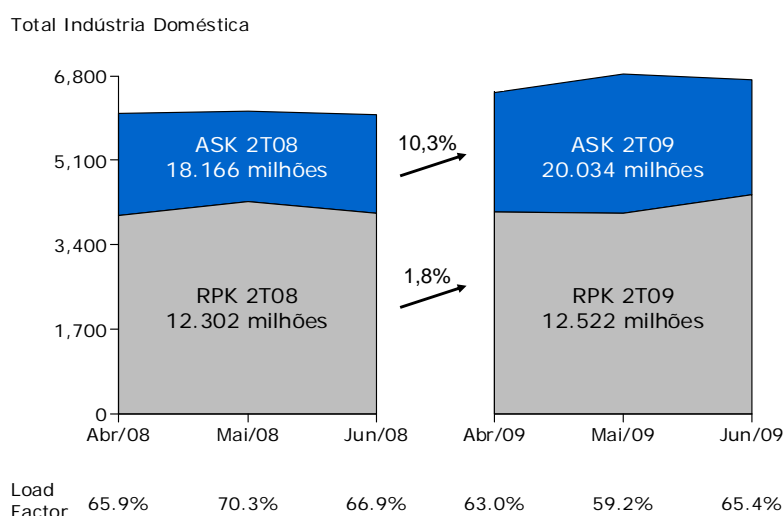
O valor nominal das Debêntures será amortizado em 13 parcelas trimestrais e consecutivas, sempre no 24º dia dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em 24 de julho de 2010. As Debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 126,50% (cento e vinte e seis inteiros e cinquenta centésimos por cento) da Taxa DI, calculados de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis. Os juros remuneratórios serão pagos mensalmente, no 24º dia, a partir de 24 de agosto de 2009.

A Planner DTVM Ltda. é o agente fiduciário da Emissão. Também foram contratados o BB-Banco de Investimento S.A. como coordenador líder desta Emissão, bem como o Banco Bradesco S.A. como banco mandatário da Emissão.

Os recursos obtidos com a Emissão serão destinados para reforço do capital de giro da TAM Linhas Aéreas S.A.

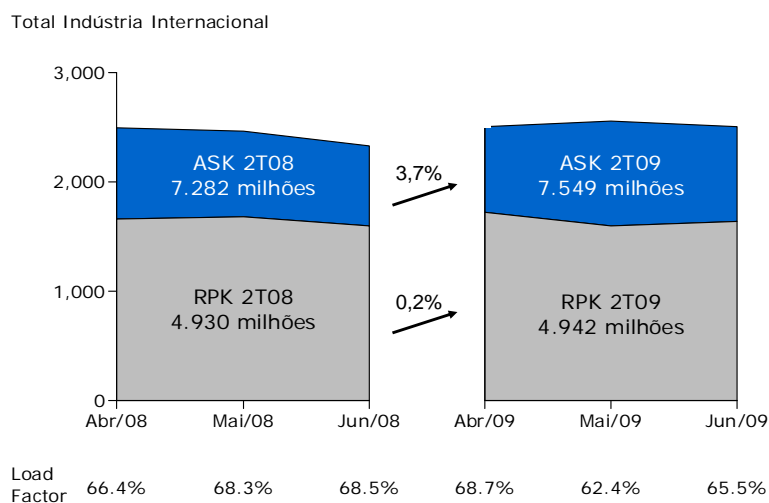
## Mercado

**Gráfico 1: Crescimento da indústria no mercado doméstico (base 100)**



**Mercado total doméstico** - Apresentou crescimento na demanda de 1,8%, quando comparado 2T09 com 2T08, e crescimento de 10,3% na oferta, no mesmo período. Em decorrência desses fatos, a taxa de ocupação da indústria apresentou uma redução de 5,2 p.p., atingindo 62,5% no 2T09 vs. 67,7% no 2T08.

**Gráfico 2: Crescimento da indústria no mercado internacional (base 100)**



**Mercado total internacional** - O mercado internacional apresentou um aumento na demanda de 0,2% e de 3,7% na oferta, comparando o 2T09 com 2T08. Esses fatores levaram a uma redução na taxa de ocupação da indústria, de 67,7% para 65,5%, no 2T08 e 2T09, respectivamente.

## Resultado Financeiro – BR GAAP

Nos quadros abaixo todos os valores demonstrados estão **conforme os princípios contábeis brasileiros, lei 11.638** e foram originalmente calculados em reais e estão demonstrados em milhões e em centavos de reais. Desta forma, (i) os resultados da soma e divisão de alguns valores constantes nos quadros podem não corresponder aos totais apresentados nos mesmos devido ao seu arredondamento, (ii) o resultado das variações percentuais (do 2T08 para o 2T09) podem apresentar divergências demonstradas.

**Tabela 2: Demonstrativo de Resultado – Trimestre**

BR GAAP	2º trimestre					
	Em centavos de R\$ por ASK			Em milhões de R\$		
	2009	2008	Variação (%)	2009	2008	Variação (%)
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>15,16</b>	<b>19,14</b>	<b>-20,8</b>	<b>2.394,8</b>	<b>2.615,1</b>	<b>-8,4</b>
Receitas de voo	13,20	17,48	-24,5	2.085,1	2.388,7	-12,7
Doméstica	8,14	11,20	-27,3	1.286,3	1.530,3	-15,9
Internacional	3,70	4,41	-16,1	583,9	602,6	-3,1
Carga	1,36	1,87	-27,3	214,9	255,8	-16,0
Outras receitas operacionais	1,96	1,66	18,1	309,7	226,4	36,8
Deduções e impostos sobre vendas	(0,61)	(0,74)	-17,6	(96,3)	(100,6)	-4,3
<b>Receita líquida operacional</b>	<b>14,55</b>	<b>18,40</b>	<b>-20,9</b>	<b>2.298,5</b>	<b>2.514,4</b>	<b>-8,6</b>
<b>Despesas Operacionais</b>						
Combustíveis	(3,93)	(7,23)	-45,6	(619,9)	(988,6)	-37,3
Despesas de comercialização e marketing	(1,58)	(1,66)	-4,8	(249,3)	(227,0)	9,8
Arendamento de aeronaves, motores e equipamentos	(0,86)	(0,74)	16,2	(136,1)	(100,9)	34,9
Pessoal	(3,20)	(3,03)	5,6	(506,1)	(414,4)	22,1
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	(1,19)	(0,73)	63,0	(188,6)	(100,1)	88,4
Serviços de terceiros	(1,18)	(1,26)	-6,3	(186,1)	(171,6)	8,4
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(0,99)	(0,89)	11,2	(156,1)	(121,5)	28,5
Depreciações e amortizações	(0,95)	(0,55)	72,7	(150,7)	(75,3)	100,1
Seguro de aeronaves	(0,10)	(0,08)	25,0	(15,9)	(11,3)	40,7
Outros	(1,53)	(1,14)	34,2	(242,0)	(155,5)	55,6
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(15,52)</b>	<b>(17,32)</b>	<b>-10,4</b>	<b>(2.450,9)</b>	<b>(2.366,3)</b>	<b>3,6</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>(0,96)</b>	<b>1,08</b>	<b>N.A.</b>	<b>(152,4)</b>	<b>148,2</b>	<b>N.A.</b>
Resultado Financeiro Líquido	8,13	2,74	196,7	1.283,9	373,8	243,5
Outras despesas operacionais líquidas	0,36	(0,05)	N.A.	57,1	(6,4)	N.A.
<b>Lucro operacional</b>	<b>7,53</b>	<b>3,77</b>	<b>99,7</b>	<b>1.188,6</b>	<b>515,5</b>	<b>130,6</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2,53)	(1,31)	93,1	(399,1)	(178,9)	123,1
<b>Lucro antes da participação de acionistas minoritários</b>	<b>5,00</b>	<b>2,46</b>	<b>103,3</b>	<b>789,5</b>	<b>336,7</b>	<b>134,5</b>
Participação de acionistas minoritários	(0,00)	0,00	N.A.	(0,6)	0,4	N.A.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>5,00</b>	<b>2,47</b>	<b>102,4</b>	<b>788,9</b>	<b>337,0</b>	<b>134,1</b>
Lucro por ação (R\$)				5,24	2,24	134,1
Lucro por ação (USD)				2,68	1,41	90,9

**Receita Bruta** - Diminuição de 8,4% no 2T09 comparado com 2T08, atingindo R\$ 2.394,8 milhões, devido à:

**Receita doméstica** - Diminuição de 15,9%, atingindo R\$ 1.286,3 milhões devido à redução da demanda em RPK 0,5% e pela diminuição do yield em 17%.

**Receita internacional** - Diminuição de 3,1% atingindo R\$ 583,9 devido à diminuição do yield em reais em 16%, impactado pela desvalorização do real em relação ao dólar de 22,6%, parcialmente compensados pelo aumento da demanda em 15,1%.

**Receita cargas** - Diminuição de 16,0%, atingindo R\$ 214,9 milhões principalmente em função do impacto da desaceleração na economia mundial, reduzindo nossos volumes transportados.

**Outras receitas** - Aumento de 36,8% atingindo R\$ 309,7 milhões devido ao aumento de vendas de pontos do programa fidelidade em 54% atingindo R\$ 156 milhões.

**Despesas operacionais** - Aumento de 3,6%, atingindo R\$ 2.450,9 milhões no 2T09 comparado com 2T08, em função do aumento das despesas com depreciações a amortizações, manutenção e revisões, outras despesas e pela depreciação do real frente ao dólar em 22,6%. O **CASK** diminuiu 10,4% atingindo R\$ 15,52 centavos e o **CASK excluindo as despesas com combustível** aumentou 15,0%, atingindo R\$ 11,59 centavos.

**Combustível** - Diminuição de 37,3%, atingindo R\$ 619,9 milhões principalmente pela redução no preço médio em reais por litro de combustível de 41,8% e pelo aumento de 7,7% na etapa média, parcialmente compensado pelo aumento no volume consumido de combustível em 7,8% e pela depreciação do real em 22,6%. Por ASK diminuíram 45,6%.

**Comercialização e marketing** - Aumento de 9,8%, atingindo R\$ 249,3 milhões representando 10,8% sobre a receita líquida total, um aumento de 1,8 p.p., decorrente do incremento das vendas (passageiros e carga) no mercado internacional, que apresenta despesa comercial mais elevada, parcialmente impactado pela redução das despesas com comissão no mercado doméstico. Por ASK reduziram 4,8%.

**Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos** - Aumento de 34,9%, atingindo R\$ 136,1 milhões basicamente em decorrência da depreciação do real frente ao dólar em 22,6% parcialmente compensado pela redução da taxa Libor e pela diminuição de uma aeronave classificada como contrato de arrendamento operacional. Por ASK aumentaram 16,2%.

**Pessoal** - Aumento de 22,1%, atingindo R\$ 506,1 milhões devido principalmente ao aumento de 5,6%, no quadro de funcionários efetivos de 22.911 para 24.192, relacionado à incorporação de novos tipos de equipamento na nossa frota, a abertura de bases internacionais e ao reajuste salarial de 8% em dezembro de 2008. Por ASK aumentaram 5,6%.

**Manutenção e reparos (exceto pessoal)** - Aumento de 88,4%, atingindo R\$ 188,6 milhões devido principalmente à manutenção de motores, ao aumento de nossa frota em 19 aeronaves, pelo aumento de horas voadas totais em 9,9% e pela depreciação do real frente ao dólar de 22,6%, parcialmente compensados pela mudança no mix de aeronaves (eliminando da frota as aeronaves modelo Fokker 100 e MD11). Por ASK aumentaram 63%.

**Serviços de terceiros** - Aumento de 8,4%, atingindo R\$ 186,1 milhões devido ao aumento dos serviços de assessoria e consultoria, ao aumento de nossas operações no mercado internacional (despesas relacionadas às bases internacionais e de distribuição internacional – GDS (Global Distribution System)), e pela depreciação do real de 22,6%. Por ASK diminuíram 6,3%.

**Tarifas de pouso e decolagem e Auxílio à navegação** - Aumento de 28,5%, atingindo R\$ 156,1 milhões devido ao aumento de vôos internacionais, cujas despesas são superiores ao doméstico, ao aumento do auxílio à navegação, gerado em consequência do aumento em 11,7% nos quilômetros voados, pelo aumento de 3,8% na quantidade de decolagens e pela depreciação do real de 22,6%. Por ASK aumentaram 11,2%.

**Depreciações e amortizações** - Aumento de 100,1%, atingindo R\$ 150,7 milhões principalmente em decorrência do aumento de 20 aeronaves classificadas como arrendamento financeiro. Por ASK aumentaram 72,7%.

**Seguro de aeronaves** - Aumento de 40,7%, atingindo R\$ 15,9 milhões principalmente pelo aumento líquido da frota em 19 aeronaves, e pelo efeito da depreciação do real frente ao dólar de 22,6%, parcialmente compensado pela redução de 6,0% no número de passageiros. Por ASK apresentaram aumento de 25,0%.

**Outras** - Aumento de 55,6%, atingindo R\$ 242,0 milhões devido ao efeito da depreciação do real frente ao dólar de 22,6%, impactando principalmente as despesas relacionadas à nossa operação internacional. Este item é composto por provisões em geral, comissaria (itens do serviço a bordo), gastos com passageiros, voos interrompidos, tripulação e outras despesas. Por ASK aumentaram 34,2%.

**Resultado financeiro líquido** - Receita líquida de R\$ 1283,9 milhões, principalmente em função do impacto positivo da variação cambial em relação ao 1T09 que afetou nosso balanço e a marcação a mercado de nossas posições futuras de hedge de combustível.

**Lucro líquido** - Lucro líquido de R\$ 788,9 milhões em virtude do exposto acima, que representou um aumento na margem do lucro líquido de 20,9 p.p., atingindo recorde de 34,3%.

**Tabela 3: Apuração de EBITDAR, EBITDA e EBIT – BRGAAP**

	2009			2008			Variação%		
	1ºtrim	2ºtrim	Acum até o 2ºtrim	1ºtrim	2ºtrim	Acum até o 2ºtrim	1ºtrim	2ºtrim	Acum até o 2ºtrim
Lucro antes dos acionistas minoritários	62,4	789,5	851,9	58,4	336,7	395,1	7%	135%	116%
Imposto de renda e contribuição social	35,0	399,1	434,1	41,7	178,9	220,6	-16%	123%	97%
Resultado financeiro, líquido	91,3	(1.283,9)	(1.192,6)	(16,0)	(373,8)	(389,8)	-670%	244%	206%
<b>EBIT</b>	<b>188,7</b>	<b>(95,3)</b>	<b>93,5</b>	<b>84,2</b>	<b>141,8</b>	<b>225,9</b>	<b>124%</b>	<b>-167%</b>	<b>-59%</b>
Depreciações e amortizações	137,6	150,7	288,3	96,6	75,3	172,0	42%	100%	68%
<b>EBITDA</b>	<b>326,3</b>	<b>55,4</b>	<b>381,7</b>	<b>180,8</b>	<b>217,1</b>	<b>397,9</b>	<b>80%</b>	<b>-74%</b>	<b>-4%</b>
Aluguéis - arrendamento	173,0	136,1	309,1	125,6	100,9	226,6	38%	35%	36%
<b>EBITDAR</b>	<b>499,3</b>	<b>191,5</b>	<b>690,8</b>	<b>306,4</b>	<b>318,1</b>	<b>624,5</b>	<b>63%</b>	<b>-40%</b>	<b>11%</b>
Receita líquida	2.639,0	2.298,5	4.937,5	2.260,3	2.514,4	4.774,7	17%	-9%	3%
<b>Margens:</b>									
<b>EBIT</b>	<b>7,2</b>	<b>(4,1)</b>	<b>1,9</b>	<b>3,7</b>	<b>5,6</b>	<b>4,7</b>	<b>3,4 p.p.</b>	<b>-9,8 p.p.</b>	<b>-2,8 p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>12,4</b>	<b>2,4</b>	<b>7,7</b>	<b>8,0</b>	<b>8,6</b>	<b>8,3</b>	<b>4,4 p.p.</b>	<b>-6,2 p.p.</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
<b>EBITDAR</b>	<b>18,9</b>	<b>8,3</b>	<b>14,0</b>	<b>13,6</b>	<b>12,6</b>	<b>13,1</b>	<b>5,4 p.p.</b>	<b>-4,3 p.p.</b>	<b>0,9 p.p.</b>

**EBIT** - A nossa margem de EBIT foi de (4,1)%, atingindo R\$ (95,3) milhões no 2T09, que representou uma redução de 9,8 pontos percentuais que foi consequência da redução de 20,9% no RASK e da redução de 10,4% no CASK.

**EBITDAR** - A nossa margem de EBITDAR foi de 8,3 %, atingindo R\$ 191,5 milhões no 2T09, que representou uma redução na margem de EBITDAR de 4,3 p.p. no 2T09, principalmente em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e despesas.

## Resumo das Principais Diferenças Contábeis

O resumo abaixo tem o objetivo de auxiliar nossos investidores a entender as mudanças contábeis significativas ocorridas em nossa demonstração financeira, em virtude da transição de nossas demonstrações financeiras anteriormente preparadas de acordo com o BR GAAP com a reconciliação do US GAAP, para a adoção das práticas contábeis de acordo com o IFRS (emitido pelo IASB)- “item A. Resumo das diferenças contábeis”, bem como explicar a mudança em nosso tratamento para alguns de nossos contratos de manutenção – “item B. Novo tratamento contábil para contratos de manutenção power by the hour”.

### A. Resumo das diferenças contábeis

#### Classificação de equipamentos de voo como arrendamento financeiro

No IFRS, arrendamento financeiro é definido como aquele que transfere substancialmente todos os riscos e benefícios ao arrendatário. Embora não existam regras específicas para definir quando substancialmente todos os riscos e benefícios devem ser transferidos, os critérios a seguir normalmente indicam que o arrendatário assumiu substancialmente todos os riscos e benefícios:

- o arrendamento transfere a posse do bem ao locatário no fim do contrato;
- o arrendamento contém uma opção de compra por um valor abaixo de mercado;
- o contrato de arrendamento possui um termo de cobertura para a maioria da vida econômica do bem arrendado;
  - o valor presente mínimo dos pagamentos de aluguel no início do contrato atinge substancialmente todo o valor justo do bem arrendado; e
  - o bem arrendado é de natureza especializada, que somente o arrendatário pode usar esse bem em grandes modificações.

O BR GAAP não tem nenhuma exigência específica para definir um “arrendamento financeiro” ou contabilização para arrendamento. No BR GAAP nós reconhecemos como arrendamentos financeiros, contratos em que o arrendatário tem uma opção de compra para do bem, e todos os demais contratos são tratados como arrendamento operacional

#### **Contabilização para transações de “sale-leaseback”**

De acordo com o IFRS, os ganhos ou perdas gerados na venda de um ativo que resulte em um posterior arrendamento financeiro (“sale and leaseback”) devem ser diferidos e amortizados pelo vendedor, o qual se torna o arrendatário, seguindo a proporção dos pagamentos do aluguel sobre o período estimado de utilização do ativo, mesmo que na legislação do país de origem da companhia as operações sejam consideradas isoladas e juridicamente perfeitas. No BR GAAP não existe nenhuma exigência específica em relação à contabilização das transações de “sale-leaseback” e são reconhecidos os ganhos ou perdas em nossa demonstração de resultado no momento da transação.

#### **Contabilização de manutenção dos motores das aeronaves – “Built-in overhaul”**

No IFRS, nós aplicamos o método “built-in overhaul” na manutenção dos motores das aeronaves. Isso significa que nós segregamos as despesas com aeronaves em dois componentes, o primeiro sendo depreciado pelo menor entre o prazo de vida útil da aeronave e o segundo pelo prazo estimado em que a próxima manutenção irá ocorrer. No nosso caso, para fins de IFRS, os gastos com manutenções pesadas são capitalizados e depreciados até o momento da próxima manutenção. O método “built-in overhaul” também é aplicado no BR GAAP, somente para os motores que estão em contratos de arrendamento financeiro. Para o BR GAAP, as despesas de manutenções de motores referentes a contratos de arrendamentos operacionais, são registradas quando incorridas.

#### **Reavaliação de aeronaves**

No IFRS, as aeronaves são reavaliadas anualmente. No BR GAAP, o valor das aeronaves é reconhecido com base na despesa histórica. Nós contratamos avaliadores independentes para realizar a reavaliação das aeronaves, para fins de IFRS.

#### **Receita em relação aos pontos do programa fidelidade**

No IFRS, a receita proveniente do programa TAM Fidelidade, relativa aos pontos concedidos aos participantes e não resgatados, são diferidas. Isso se aplica a todos os pontos concedidos no programa, quando adquiridos pelos clientes que utilizam nossos vôos ou para os clientes que acumulam pontos de nossos parceiros, como, por exemplo, cartões de crédito. O diferimento da receita se baseia no valor justo estimado dos pontos, líquido da estimativa dos pontos a vencer sem serem utilizados. A receita somente é reconhecida na demonstração do resultado, como receita de passageiros, quando os pontos são resgatados e os passageiros transportados.

No BRGAAP, para os pontos adquiridos pelos clientes que voam com a TAM, reconhecemos um passivo e uma despesa relacionada às despesas da liberação destes pontos do programa. A receita dos pontos vendidos a parceiros somente é reconhecida no momento em que os pontos são emitidos aos participantes.

#### **Contabilização do pré-pagamento de aeronaves (PDPs)**

No IFRS, os pagamentos para aquisição de aeronaves (“PDPs”), os quais são pagamentos efetuados aos fabricantes de aeronaves, nos termos de contrato de compra onde concordamos em adquirir as aeronaves, sendo o pagamento integral realizado antes da entrega do bem, como itens não monetários, sem sofrerem variação cambial, tendo em vista que não possuímos cláusula contratual para reembolso dos valores adiantados.

As despesas de empréstimos utilizados para financiamento dos “PDPs” são capitalizados no IFRS. No BR GAAP, reconhecemos os “PDPs” como contas a receber, pois baseado em nossa prévia experiência, os fabricantes de aeronaves nos reembolsam os valores pagos adiantados. Da mesma maneira, reconhecemos diferenças cambiais referentes a pagamentos em moedas estrangeiras em nossas demonstrações de resultado.

#### **Reconhecimento da despesa para opções de compra de ações emitidas a funcionários**

O IFRS requer a mensuração e o registro da despesa dos serviços de empregados em troca de concessões de instrumentos acionários com base no valor justo de tais outorgas na data da concessão (com algumas



exceções). A despesa é reconhecida ao longo do período em que o empregado deve prestar serviços em troca da concessão. O valor justo na data da concessão é calculado pelo modelo de precificação de opções de Black-Scholes. De acordo com o IFRS, a indexação do preço de exercício ao IGP-M não resulta na classificação do plano como um plano de passivo; em vez disso, ele é tratado como um plano de liquidação por meio de ações, e o encargo do pagamento baseado em ações do exercício têm por base o valor justo das opções na data da concessão.

Em conformidade com o BR GAAP, as opções de compra de ações não geram despesa e são registradas como aumento de capital somente quando exercidas, pelo valor do preço de exercício pago.

### **Apresentação das demonstrações financeiras**

Segundo o BR GAAP, a classificação de alguns itens de receitas e despesas é diferente da determinada pelo IFRS. As reclassificações, além daquelas mencionadas acima, podem ser assim resumidas:

A respeito da nossa demonstração de resultado:

<b>Receita ou despesa</b>	<b>Classificação no IFRS</b>	<b>Classificação no BR GAAP</b>
Ganhos e perdas na reavaliação de aeronaves e motores reconhecidos no resultado	Receita/ (despesa) operacional	Receita (despesa) não-operacional
Variações do valor justo de derivativos de combustível	Classificados como um item separado	Resultado financeiro
Participação dos acionistas minoritários	Alocados nas receitas/ (despesas) operacionais	Classificados como um item separado

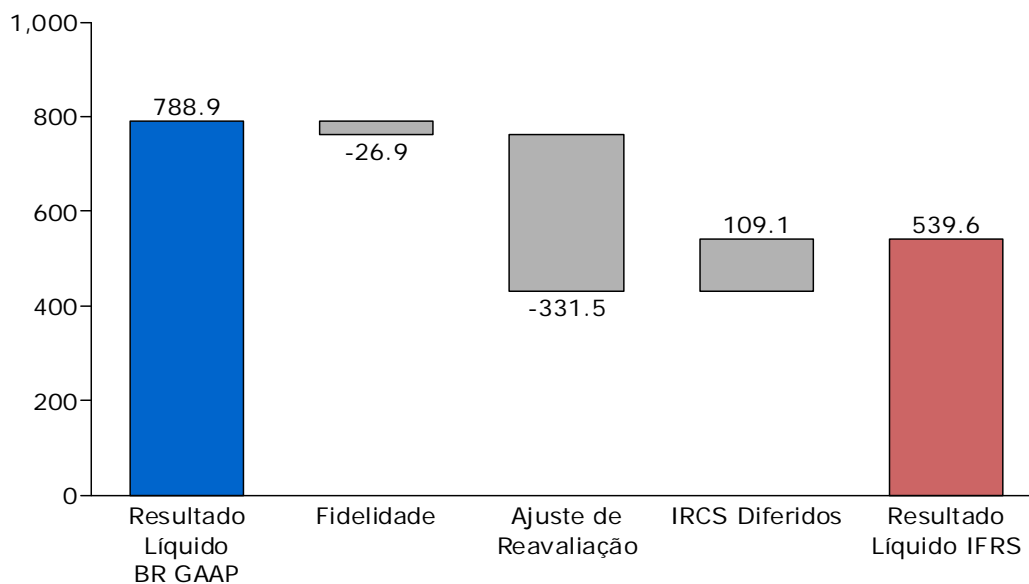
A respeito do nosso balanço patrimonial:

<b>Ativo ou Passivo</b>	<b>Classificação no IFRS</b>	<b>Classificação no BR GAAP</b>
Fundos de investimentos	Outros ativos financeiros	Caixa e caixa equivalente
Imposto de renda e contribuição social diferidos	Ativos não-correntes	Classificados como um item separado
Participação dos acionistas minoritários	Classificado no patrimônio líquido	Classificados como um item separado

Adicionalmente, certos montantes relatados como contas a receber e a pagar, passivos financeiros, receitas e despesas operacionais foram apresentados no BR GAAP como itens separados nos ativo e passivo, no balanço patrimonial. No IFRS, alguns montantes foram agrupados e demonstrados analiticamente em notas explicativas.

### Gráfico 3: Reconciliação do Resultado Líquido BR GAAP para IFRS – 2T09

Reconciliação do Resultado Líquido - 2T09  
R\$ Milhões



No 2T09, o impacto no resultado líquido destas diferenças foi negativo para o resultado em IFRS e representou R\$ 249 milhões.

#### B. Novo tratamento contábil para contratos de manutenção “*power by the hour*”

Aproximadamente um quarto dos motores em nossa frota é coberto pelo contrato de manutenção “*power by the hour*”. Esses contratos preveem que os pagamentos dos serviços de manutenção sejam baseados nas horas voadas. As manutenções para os motores regidos nestes contratos são reconhecidas no resultado do exercício na medida em que as horas são voadas. Anteriormente, as despesas com manutenções destes motores somente eram contabilizadas no resultado do exercício quando incorridas.

## Resultado Financeiro - IFRS

Tabela 4: Demonstrativo de Resultado – Trimestre

2º trimestre

IFRS	Em centavos de R\$ por ASK			Em milhões de R\$		
	2009	2008	Variação (%)	2009	2008	Variação (%)
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>14,96</b>	<b>18,98</b>	<b>-21,2</b>	<b>2.363,0</b>	<b>2.593,9</b>	<b>-8,9</b>
Receitas de voo	13,20	17,48	-24,5	2.085,1	2.388,7	-12,7
Doméstica	8,14	11,20	-27,3	1.286,3	1.530,3	-15,9
Internacional	3,70	4,41	-16,1	583,9	602,6	-3,1
Carga	1,36	1,87	-27,3	214,9	255,8	-16,0
Outras receitas operacionais	1,76	1,50	17,3	277,8	205,2	35,4
Deduções e impostos sobre vendas	(0,59)	(0,72)	-18,1	(93,4)	(98,7)	-5,4
<b>Receita líquida operacional</b>	<b>14,37</b>	<b>18,26</b>	<b>-21,3</b>	<b>2.269,6</b>	<b>2.495,2</b>	<b>-9,0</b>
<b>Despesas operacionais</b>						
Combustíveis	(3,93)	(7,23)	-45,6	(619,9)	(988,6)	-37,3
Despesas de comercialização e marketing	(1,57)	(1,64)	-4,3	(247,3)	(223,5)	10,6
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	(0,86)	(0,74)	16,2	(136,1)	(100,9)	34,9
Pessoal	(3,20)	(3,03)	5,6	(506,1)	(414,4)	22,1
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	(1,19)	(0,73)	63,0	(188,6)	(100,1)	88,4
Serviços prestados por terceiros	(1,18)	(1,26)	-6,3	(186,1)	(171,6)	8,4
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(0,99)	(0,89)	11,2	(156,1)	(121,5)	28,5
Depreciações e amortizações	(1,15)	(0,58)	98,3	(181,0)	(79,4)	128,0
Seguro de aeronaves	(0,10)	(0,08)	25,0	(15,9)	(11,3)	40,7
Outros	(1,17)	(1,18)	-0,8	(184,8)	(161,9)	14,1
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(15,34)</b>	<b>(17,37)</b>	<b>-11,7</b>	<b>(2.422,0)</b>	<b>(2.373,1)</b>	<b>2,1</b>
<b>Lucro antes dos movimentos nos valores de mercados dos derivativos de combustível e reavaliação de aeronaves</b>	<b>(0,96)</b>	<b>0,89</b>	<b>N.A.</b>	<b>(152,4)</b>	<b>122,2</b>	<b>N.A.</b>
Movimentos nos valores de mercado dos derivativos de combustível	1,97	0,53	271,7	311,1	73,1	325,6
Ganho (perda) na reavaliação de aeronaves	(1,91)	(0,88)	117,0	(301,2)	(120,7)	149,5
<b>Lucro operacional</b>	<b>(0,90)</b>	<b>0,55</b>	<b>N.A.</b>	<b>(142,5)</b>	<b>74,5</b>	<b>N.A.</b>
Receita Financeira	7,76	4,48	73,2	1.224,8	611,5	100,3
Despesa Financeira	(1,60)	(2,27)	-29,5	(252,0)	(310,9)	-18,9
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>5,26</b>	<b>2,75</b>	<b>91,3</b>	<b>830,3</b>	<b>375,2</b>	<b>121,3</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1,84)	(0,98)	87,8	(290,0)	(134,2)	116,1
<b>Lucro antes da participação de acionistas minoritários</b>	<b>3,42</b>	<b>1,76</b>	<b>94,3</b>	<b>540,2</b>	<b>241,0</b>	<b>124,149378</b>
Participação de acionistas minoritários	(0,00)	0,00	N.A.	(0,6)	0,4	N.A.
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3,42</b>	<b>1,77</b>	<b>93,2</b>	<b>539,6</b>	<b>241,4</b>	<b>123,5</b>
Lucro por ação (R\$)				3,58	1,60	123,6
Lucro por ADS (USD)				1,84	1,01	82,3

**Receita Bruta** - Diminuição de 8,9%, atingindo R\$ 2.363,0 milhões no 2T09 comparado com 2T08, devido à:

**Receita doméstica** - Diminuição de 15,9%, atingindo R\$ 1.286,3 milhões devido à redução da demanda, em

RPKs em 0,5% e pela diminuição do yield em 17%.

**Receita internacional** - Diminuição de 3,1%, atingindo R\$ 583,9 milhões devido à diminuição do yield em reais em 16%, impactado pela desvalorização do real em relação ao dólar de 22,6%, parcialmente compensado pelo aumento da demanda, em RPKs, de 15,1%

**Receita cargas** - Diminuição de 16,0%, atingindo R\$ 214,9 milhões principalmente em função do impacto da desaceleração na economia mundial, reduzindo nossos volumes transportados.

**Outras receitas** - Aumento de 35,4%, atingindo R\$ 277,8 milhões devido ao aumento de vendas de pontos do programa fidelidade em 55%, atingindo R\$ 124 milhões.

**Despesas operacionais** - Aumento de 2,1%, atingindo R\$ 2.422,0 milhões no 2T09 comparado com 2T08, em função do aumento com depreciação e amortizações, manutenção e reparos, seguro de aeronaves, serviços de terceiros e pela depreciação do real frente ao dólar de 22,6%. O **CASK** diminuiu 11,7% atingindo R\$ 15,34 centavos e o **CASK excluindo as despesas com combustível** aumentou 12,6% atingindo R\$ 11,41 centavos.

**Combustível** - Diminuição de 37,3%, atingindo R\$ 619,9 milhões principalmente pela redução no preço médio em reais por litro de combustível de 41,8% e pelo aumento de 7,7% na etapa média, parcialmente compensado pelo aumento no volume consumido de combustível em 7,8% e pela depreciação do real de 22,6%. Por ASK diminuíram 45,6%.

**Comercialização e marketing** - Aumento de 10,6%, atingindo R\$ 247,3 milhões representando 10,9% sobre a receita líquida total, um aumento de 1,9 p.p., decorrente do incremento das vendas (passageiros e carga) no mercado internacional, que apresenta despesa comercial mais elevada, parcialmente impactado pela redução das despesas com comissão no mercado doméstico. Por ASK reduziram 4,3%.

**Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos** - Aumento de 34,9%, atingindo R\$ 136,1 milhões basicamente em decorrência da depreciação do real frente ao dólar em 22,6% parcialmente compensado pela redução da taxa Libor e pela diminuição de uma aeronave classificada como contrato de arrendamento operacional. Por ASK aumentaram 16,2%.

**Pessoal** - Aumento de 22,1%, atingindo R\$ 506,1 milhões principalmente devido ao aumento de 5,6%, no quadro de funcionários efetivos de 22.911 para 24.192, relacionado à incorporação de novos tipos de equipamento na nossa frota, a abertura de bases internacionais e ao reajuste salarial de 8% em dezembro de 2008. Por ASK aumentaram 5,6%.

**Manutenção e reparos (exceto pessoal)** - Aumento de 88,4%, atingindo R\$ 188,6 milhões devido principalmente à manutenção de motores, ao aumento de nossa frota em 19 aeronaves, pelo aumento de horas voadas totais em 9,9% e pela depreciação do real frente ao dólar de 22,6%, parcialmente compensados pela mudança no mix de aeronaves (eliminando da frota as aeronaves modelo Fokker 100 e MD11). Por ASK aumentaram 63%.

**Serviços de terceiros** - Aumento de 8,4%, atingindo R\$ 186,1 milhões, devido ao aumento dos serviços de assessoria e consultoria, ao aumento de nossas operações no mercado internacional (despesas relacionadas às bases internacionais e de distribuição internacional – GDS (Global Distribution System)), e pela depreciação do real de 22,6%. Por ASK diminuíram 6,3%

**Tarifas de pouso e decolagem e Auxílio à navegação** - Aumento de 28,5%, atingindo R\$ 156,1 milhões devido ao aumento de vôos internacionais, cujas despesas são superiores ao doméstico, ao aumento do auxílio à navegação, gerado em consequência do aumento em 11,7% nos quilômetros voados, pelo aumento de 3,8% na quantidade de decolagens e pela depreciação do real de 22,6%. Por ASK aumentaram 11,2%.

**Depreciações e amortizações** - Aumento de 128%, atingindo R\$ 181,0 milhões principalmente em decorrência do aumento de 20 aeronaves classificadas como arredamento financeiro e pelo resultado da reavaliação de nossos ativos. Por ASK aumentaram 98,3%.

**Seguro de aeronaves** - Aumento de 40,7%, atingindo R\$ 15,9 milhões principalmente pelo aumento líquido da frota em 19 aeronaves, e pelo efeito da depreciação do real frente ao dólar de 22,6%, parcialmente compensado pela redução de 6,0% no número de passageiros. Por ASK apresentaram aumento de 25%.

**Outras** - Aumento de 14,1%, atingindo R\$ 184,8 milhões devido principalmente ao efeito da depreciação do real frente ao dólar de 22,6%, impactando principalmente as despesas relacionadas à nossa operação internacional. Este item é composto por provisões em geral, comissaria (itens do serviço de bordo), gastos com passageiros, voos interrompidos, tripulação e outras despesas. Por ASK diminuíram 0,8%.

**Resultado financeiro líquido** – Receita líquida de R\$ 1.224,8 milhões, principalmente em função do impacto positivo da variação cambial em relação ao 1T09 que afetou nosso balanço e a marcação a mercado de nossas posições futuras de hedge de combustível.

**Lucro líquido** – lucro líquido de R\$ 539,6 milhões em virtude do exposto acima, que representou um aumento na margem do lucro líquido de 14,1 p.p., atingindo margem recorde de 23,8%

**Tabela 5: Apuração de EBITDAR, EBITDA e EBIT - IFRS**

	2009			2008			Variação%		
	1ºtrim	2ºtrim	Acum até o 2ºtrim	1ºtrim	2ºtrim	Acum até o 2ºtrim	1ºtrim	2ºtrim	Acum até o 2ºtrim
Lucro antes dos acionistas minoritários	17,7	540,2	557,9	28,9	241,0	269,9	-39%	124%	107%
Imposto de renda e contribuição social	26,3	290,0	316,3	37,4	134,2	171,6	-30%	116%	84%
Resultado financeiro, líquido	29,0	(972,7)	(943,8)	(12,5)	(300,7)	(313,2)	-332%	224%	201%
<b>EBIT</b>	<b>72,9</b>	<b>(142,5)</b>	<b>(69,6)</b>	<b>53,8</b>	<b>74,5</b>	<b>128,3</b>	<b>36%</b>	<b>-291%</b>	<b>-154%</b>
Depreciações e amortizações	167,8	181,0	348,8	100,6	79,4	180,0	67%	128%	94%
<b>EBITDA</b>	<b>240,7</b>	<b>38,5</b>	<b>279,2</b>	<b>154,4</b>	<b>153,9</b>	<b>308,3</b>	<b>56%</b>	<b>-75%</b>	<b>-9%</b>
Aluguéis - arrendamento	173,0	136,1	309,1	125,6	100,9	226,6	38%	35%	36%
<b>EBITDAR</b>	<b>413,7</b>	<b>174,6</b>	<b>588,3</b>	<b>280,0</b>	<b>254,8</b>	<b>534,9</b>	<b>48%</b>	<b>-31%</b>	<b>10%</b>
Receita líquida	2.617,8	2.269,6	4.887,4	2.242,2	2.495,2	4.737,4	17%	-9%	3%
<b>Margens:</b>									
<b>EBIT</b>	<b>2,8</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>2,4</b>	<b>3,0</b>	<b>2,7</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>-9,3 p.p.</b>	<b>-4,1 p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>9,2</b>	<b>1,7</b>	<b>5,7</b>	<b>6,9</b>	<b>6,2</b>	<b>6,5</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>-4,5 p.p.</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
<b>EBITDAR</b>	<b>15,8</b>	<b>7,7</b>	<b>12,0</b>	<b>12,5</b>	<b>10,2</b>	<b>11,3</b>	<b>3,3 p.p.</b>	<b>-2,5 p.p.</b>	<b>0,7 p.p.</b>

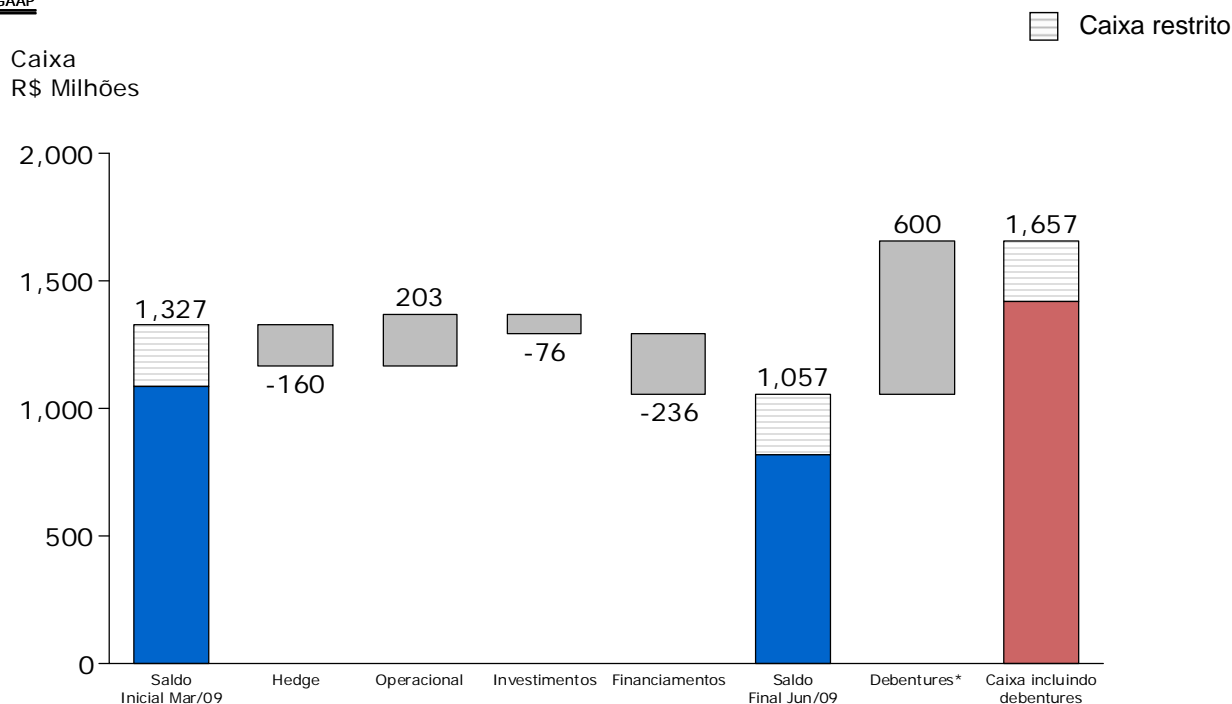
**EBIT** - A nossa margem de EBIT foi de (6,3)%, atingindo R\$ (142,5) milhões no 2T09, que representou uma redução de 9,3 pontos percentuais no 2T09. O aumento de EBIT foi consequência da diminuição de 21,3% no RASK e da diminuição de 11,7% no CASK.

**EBITDAR** - A nossa margem de EBITDAR foi de 7,7 %, atingindo R\$ 174,6 milhões no 2T09, que representou uma redução na margem de EBITDAR de 2,5 p.p. no 2T09, principalmente em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e despesas.

## Fluxo de Caixa

**Gráfico 4: Fluxo de caixa**

BR GAAP



**Fluxo de Caixa das atividades operacionais** - O caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 43 milhões, considerando o impacto negativo do vencimento de posições de hedge de combustível que representou consumo de R\$ 160 milhões.

**Fluxo de Caixa das atividades de investimentos** - O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$ 76 milhões devido principalmente à aquisição de motores, partes, equipamentos terrestres e ativos intangíveis.

**Fluxo de Caixa das atividades de financiamento** - O caixa utilizado nas atividades de financiamento foi de R\$ 236 milhões, principalmente em função de pagamentos de arrendamento.

## Hedge

Com relação ao hedge, não tivemos qualquer alteração em nossas posições futuras.

	Posição renegociada			Posição pré-renegociação		
	Volume <sup>1</sup>	Strike <sup>2</sup>	Cobertura <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	Strike <sup>2</sup>	Cobertura <sup>3</sup>
1T09	1.927	107	52%	2.730	105	73%
2T09	1.245	113	33%	1.980	112	53%
3T09	1.145	110	30%			
4T09	830	109	22%			
<b>Total 2009</b>	<b>5.146</b>	<b>109</b>	<b>34%</b>			
1T10	890	114	23%			
2T10	955	115	25%			
3T10	865	114	22%			
4T10	720	113	19%			
<b>Total 2010</b>	<b>3.429</b>	<b>114</b>	<b>22%</b>			
1T11	145	107	4%			

A repactuação do hedge evitou uma saída de USD 95 milhões do caixa no primeiro semestre do ano

1 – Volume em milhares de barris  
 2 – Strike médio (USD/barril)  
 3 – Cobertura do consumo projetado

Para os próximos 12 meses a partir de 30 de junho de 2009, a cobertura abrange 25% do consumo antecipado. Atualmente, o valor médio para as mesmas transações no período é de US\$ 113 por barril. No encerramento do primeiro trimestre de 2009, aproximadamente 65% do volume de barris WTI havia sido renegociado, representando uma redução em torno de US\$ 95 milhões de desembolso no primeiro semestre de 2009

## Endividamento

A dívida total apresentada no balanço ao final do 2T09 é de R\$ 6.833,8 milhões. Deste total, 92% é denominada em moeda estrangeira.

**Tabela 6: Composição e vencimento da dívida financeira**

Em milhares de reais									
30.06.2009									
Ano	Empréstimos e Financiamentos	Arrendamentos	Reorganização de Frota F100	Debêntures	Bonds	Total	% Total	Arrendamentos não incluídos no balanço	Dívida Total ajustada
2009	267.256	602.632	18.032	22.004	7.676	917.600	13%	215.956	1.133.556
2010	13.291	188.332	8.757	166.667	0	377.047	6%	411.514	788.561
2011	98.730	550.725	13.542	166.667	0	829.664	12%	389.664	1.219.328
2012	4.846	538.705	0	166.667	0	710.218	10%	325.741	1.035.959
2013	943	589.656	0	0	0	590.599	9%	223.211	813.810
Posteriores a 2013	8.225	2.814.924	0	0	585.480	3.408.629	50%	249.166	3.657.795
	<b>393.291</b>	<b>5.284.974</b>	<b>40.331</b>	<b>522.004</b>	<b>593.156</b>	<b>6.833.756</b>	<b>100%</b>	<b>1.815.252</b>	<b>8.649.008</b>
Em moeda estrangeira	343.643	5.284.974	40.331	0	593.156	6.262.104	92%	1.815.252	8.077.356
Em moeda local	49.648	0	0	522.004	0	571.652	8%	0	571.652

Considerando a dívida relacionada aos arrendamentos operacionais que não são consideradas no balanço, o total da dívida sobe para R\$ 8.649,0 milhões.

## Estimativas

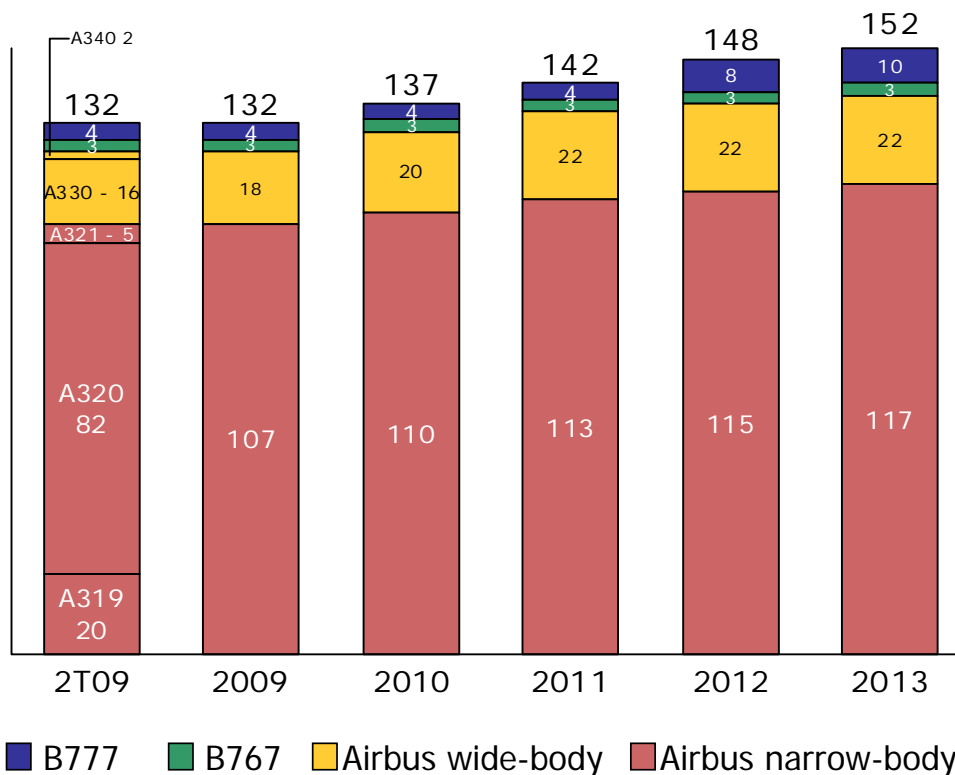
Em relação às nossas expectativas para 2009, estamos confiantes na recuperação da demanda doméstica e, portanto revisamos a nossa estimativa de crescimento do mercado para um intervalo entre 7% e 10%, comparado com 2008, sendo que o período entre janeiro a julho ficou em 6,6%.

Mais uma vez, com o objetivo de preservar o desembolso de caixa nesse ano desafiador, tomamos a decisão de adiar o início da nova rota internacional, uma vez que existem vários custos iniciais ligados ao lançamento de novos destinos.

		Estimativa 2009	Realizado Jan-Jul
<div style="background-color: #800000; color: white; padding: 5px; text-align: center; font-weight: bold;">Mercado</div> <div style="background-color: #800000; color: white; padding: 20px; text-align: center; font-weight: bold; font-size: 2em; margin-top: 10px;">TAM</div>	● <b>Crescimento da demanda do mercado doméstico (RPK)</b>	7%-10%	6,6%
	● <b>Manteremos liderança nos mercados doméstico e internacional</b>		
	➔ <b>Doméstico</b>	---	47,1%
	➔ <b>Internacional</b>	---	86,4%
	● <b>Crescimento de ASK</b>		
	➔ <b>Doméstico</b>	8%	10,6%
	➔ <b>Internacional</b>	20%	22,6%
	● <b>Taxa de ocupação total de aproximadamente</b>	67%	66,9%
	● <b>Nova frequência ou destino internacional em 2009</b>	1	---

Gráfico 5: Plano de frota ao final do período

Frota Total  
(Final do Período)



O financiamento para todas as aeronaves chegando em 2009 já está negociado. A idade média de nossa frota é de 5,8 anos. Atualmente já estamos com 132 aeronaves incorporadas, mesma quantidade de aeronaves que iremos terminar o ano.

Tabela 7: Tipos de arrendamento – 2T09

Modelo	Capacidade	Tipo de Arrendamento					
		Total		Financeiros		Operacionais	
		2º trimestre					
		2009	2008	2009	2008	2009	2008
<b>B777</b>	365 assentos	4	-	4	-	-	-
<b>MD-11</b>	289 assentos	-	3	-	-	-	3
<b>A340</b>	267 assentos	2	2	2	2	-	-
<b>A330</b>	212 / 213 assentos	16	12	14	10	2	2
<b>B767</b>	205 assentos	3	2	3	2	-	-
<b>Total Wide Body</b>		25	19	23	14	2	5
<b>A321</b>	220 assentos	5	3	5	3	-	-
<b>A320</b>	156 / 174 assentos	82	74	27	20	55	54
<b>A319</b>	144 assentos	20	15	11	9	9	6
<b>F-100</b>	108 assentos	-	2	-	-	-	2
<b>Total Narrow Body</b>		107	94	43	32	64	62
<b>Total</b>		132	113	66	46	66	67

A classificação apresentada de acordo com o tipo de arrendamento segue requerimento contábil. Contratualmente, temos apenas 4 aeronaves que são arrendamento financeiro, os modelos B777.

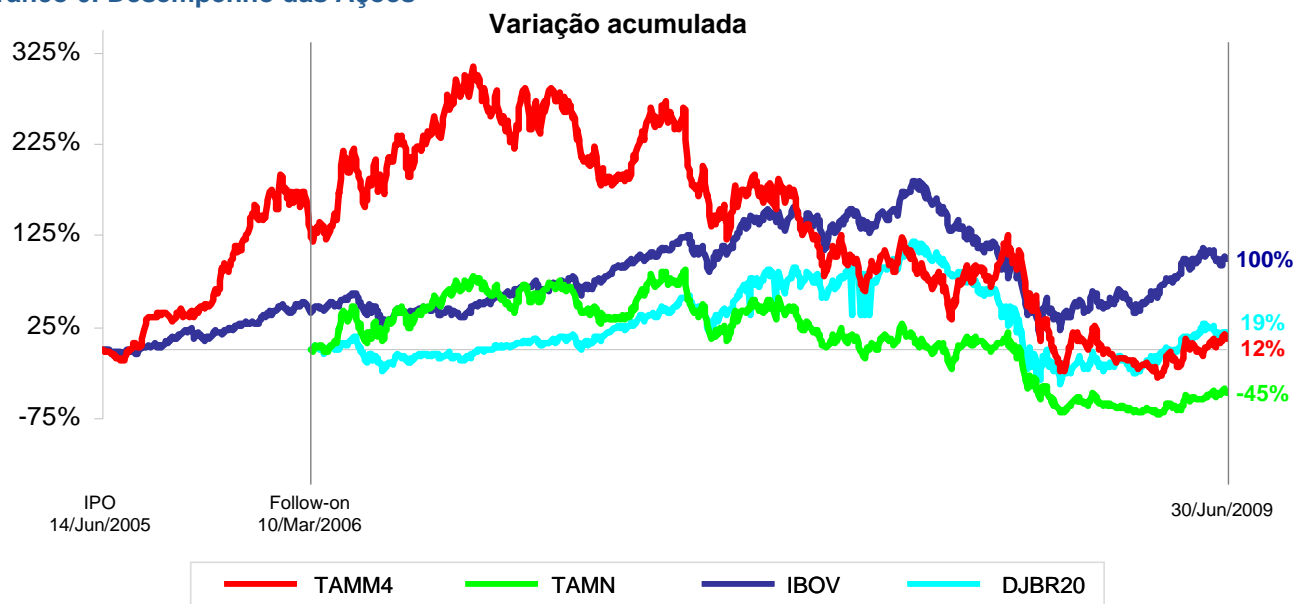
## Mercado de Ações

Tabela 8: Composição acionária em 30 de junho de 2009

Acionistas	Ordinárias	(%)	Preferenciais	(%)	Total	(%)
<b>Bloco de Controle</b>	<b>44.883.754</b>	<b>89,42%</b>	<b>24.768.755</b>	<b>24,67%</b>	<b>69.652.509</b>	<b>46,25%</b>
TAM – Empreendimentos e Participações S.A	44.804.238	89,26%	24.768.755	24,67%	69.572.993	46,20%
Agropecuária Nova Fronteira Ltda.	79.516	0,16%	0	0,00%	79.516	0,05%
<b>Outros</b>	<b>5.311.295</b>	<b>10,58%</b>	<b>75.621.343</b>	<b>75,33%</b>	<b>80.932.638</b>	<b>53,75%</b>
Amaro Aviation Part SA	5.295.149	10,55%	0	0,00%	5.295.149	3,52%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	402.311	0,40%	402.311	0,27%
Outros acionistas minoritários	16.146	0,03%	75.219.032	74,93%	75.235.178	49,96%
<b>Total</b>	<b>50.195.049</b>	<b>100,00%</b>	<b>100.390.098</b>	<b>100,00%</b>	<b>150.585.147</b>	<b>100,00%</b>

Em 30 de junho de 2009, o nosso valor de mercado era de R\$ 3,0 bilhões. Nosso free float está em 53,75%, a negociação média diária de nossa ação na BOVESPA e na NYSE (bolsa de valores de Nova York) no 2T09 foi por volta de 2,2% do total do free float e o volume financeiro médio móvel manteve-se em torno de R\$ 17,5 milhões na BOVESPA enquanto na NYSE foi de USD 7,3 milhões. No 2T09 não tivemos movimentação referente ao nosso programa de recompra de ações.

Gráfico 6: Desempenho das Ações





## Tabelas

Tabela 9: Dados operacionais da companhia

	2009		2008		Variação (%)	
	2º trimestre	Acumulado até o 2º trimestre	2º trimestre	Acumulado até o 2º trimestre	2º trimestre	Acumulado até o 2º trimestre
<b>Total</b>						
Passageiros transportados pagos (milhares)	7.086	14.411	7.539	15.091	-6,0	-4,5
RPK (milhões)	10.179	20.984	9.624	19.727	5,8	6,4
ASK (milhões)	15.793	31.897	13.665	27.464	15,6	16,1
Taxa de ocupação (Load factor) - %	64,4	65,8	70,4	71,8	-6,0 p.p.	-6,0 p.p.
Taxa de ocupação de equilíbrio (BELF) - %	68,7	64,8	66,3	68,5	2,4 p.p.	-3,7 p.p.
Tarifa Média Geral	264	285	283	269	-6,7	5,8
Horas Voadas	137.467	278.607	125.140	251.466	9,9	10,8
Quilômetros voados por aeronaves (milhares)	82.982	168.227	74.271	149.718	11,7	12,4
Litros de combustível (milhares)	535.653	1.086.364	497.114	997.894	7,8	8,9
Utilização de aeronaves (horas por dia)	11,6	11,8	12,7	25,3	-8,3	-53,3
Utilização de aeronaves trilho (horas por dia) <sup>1</sup>	12,2	12,4	13,6	13,6	-10,1	-8,9
Número de Etapas	69.616	141.357	67.091	134.631	3,8	5,0
Etapa Média	1.192	1.190	1.107	1.112	7,7	7,0
No. Funcionários	24.192	24.192	22.911	22.911	5,6	5,6
- TAM Linhas Aéreas	23.460	23.460	22.053	22.053	6,4	6,4
- TAM Mercosur (TAM Airlines)	437	437	635	635	-31,2	-31,2
- TAM Fidelidade (TAM Viagens)	295	295	223	223	32,3	32,3
WTI-NY Final (NYMEX) (em US\$/Barril)	70,6	70,6	140	140	-49,6	-49,6
Taxa dólar de fechamento	1,9516	1,9516	1,5919	1,5919	22,6	22,6
<b>Mercado Doméstico</b>						
Passageiros transportados pagos (milhares)	5.988	12.190	6.449	12.835	-7,1	-5,0
RPK doméstico (milhões)	5.743	11.975	5.771	11.734	-0,5	2,0
RPK doméstico regular (milhões)	5.609	11.465	5.527	11.049	1,5	3,8
ASK doméstico (milhões)	9.311	19.024	8.413	16.818	10,7	13,1
ASK doméstico regular (milhões)	9.139	18.418	8.121	16.023	12,5	14,9
Taxa de ocupação doméstico (Load factor) - %	61,7	62,9	68,6	69,8	-6,9 p.p.	-6,8 p.p.
Market share - %	46,2	47,9	48,3	49,2	-2,1 p.p.	-1,3 p.p.
<b>Mercado Internacional<sup>2</sup></b>						
Passageiros transportados pagos (milhares)	1.098	2.220	1.091	2.256	0,7	-1,6
RPK internacional (milhões)	4.435	9.009	3.853	7.993	15,1	12,7
RPK internacional regular (milhões)	4.424	8.993	3.847	7.968	15,0	12,9
ASK internacional (milhões)	6.482	12.873	5.252	10.646	23,4	20,9
ASK internacional regular (milhões)	6.455	12.826	5.240	10.601	23,2	21,0
Taxa de ocupação internacional (Load factor) - %	68,4	70,0	73,4	75,1	-4,9 p.p.	-5,1 p.p.
Market share - % <sup>3</sup>	86,6	86,0	74,0	70,6	12,6 p.p.	15,4 p.p.

<sup>1</sup> Não inclui aeronaves reserva ou em manutenção.

<sup>2</sup> Obs.: O mercado internacional inclui as estatísticas da TAM Mercosur e esses dados não fazem parte dos dados da ANAC.

<sup>3</sup> Não inclui dados da TAM Mercosur.

**Tabela 10: Receita por tipo de serviço prestado – BRGAAP**

	2009			2008			Variação (%)		
	1ºtri	2ºtrim	Acum. até o 2ºtrim	1ºtri	2ºtrim	Acum. até o 2ºtrim	1ºtri	2ºtrim	Acum. até o 2ºtrim
<b>Receitas Dom</b>									
Regular – Pax	1.381.308	1.267.376	2.648.684	1.275.013	1.504.724	2.779.737	8,3%	-15,8%	-4,7%
Fretamento – Pax	61.171	18.950	80.121	45.544	25.623	71.167	34,3%	-26,0%	12,6%
<b>Total</b>	<b>1.442.479</b>	<b>1.286.326</b>	<b>2.728.805</b>	<b>1.320.557</b>	<b>1.530.347</b>	<b>2.850.904</b>	<b>9,2%</b>	<b>-15,9%</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Receitas Intl</b>									
Regular – Pax	795.149	580.798	1.375.947	610.902	601.769	1.212.671	30,2%	-3,5%	13,5%
Fretamento – Pax	1.710	3.096	4.807	2.405	814	3.219	-28,9%	280,4%	49,3%
<b>Total</b>	<b>796.859</b>	<b>583.895</b>	<b>1.380.754</b>	<b>613.307</b>	<b>602.583</b>	<b>1.215.890</b>	<b>29,9%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>13,6%</b>
<b>Receitas Cargas</b>									
Carga Dom	97.908	110.024	207.932	94.038	117.724	211.762	4,1%	-6,5%	-1,8%
Carga Intl	110.481	104.868	215.350	120.398	138.060	258.458	-8,2%	-24,0%	-16,7%
<b>Total</b>	<b>208.389</b>	<b>214.893</b>	<b>423.282</b>	<b>214.436</b>	<b>255.784</b>	<b>470.220</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-10,0%</b>
<b>Outros Receitas</b>									
Parcerias com o Cartão Fidelidade	208.346	156.007	364.353	90.062	101.400	191.462	131,3%	53,9%	90,3%
Bilhetes vencidos e outros	64.179	133.670	197.849	96.511	113.958	210.469	-33,5%	17,3%	-6,0%
Agenciamento de viagem e turismo	14.728	19.988	34.716	12.039	10.994	23.033	22,3%	81,8%	50,7%
<b>Total</b>	<b>287.253</b>	<b>309.665</b>	<b>596.918</b>	<b>198.612</b>	<b>226.352</b>	<b>424.964</b>	<b>44,6%</b>	<b>36,8%</b>	<b>40,5%</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.734.981</b>	<b>2.394.778</b>	<b>5.129.759</b>	<b>2.346.912</b>	<b>2.615.066</b>	<b>4.961.978</b>	<b>16,5%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>3,4%</b>

**Tabela 11: Receita por tipo de serviço prestado – IFRS**

	2009			2008			Variação (%)		
	1ºtri	2ºtrim	Acum. até o 2ºtrim	1ºtri	2ºtrim	Acum. até o 2ºtrim	1ºtri	2ºtrim	Acum. até o 2ºtrim
<b>Receitas Dom</b>									
Regular – Pax	1.381.308	1.267.376	2.648.684	1.275.013	1.504.724	2.779.737	8,3%	-15,8%	-4,7%
Fretamento – Pax	61.171	18.950	80.121	45.544	25.623	71.167	34,3%	-26,0%	12,6%
<b>Total</b>	<b>1.442.479</b>	<b>1.286.326</b>	<b>2.728.805</b>	<b>1.320.557</b>	<b>1.530.347</b>	<b>2.850.904</b>	<b>9,2%</b>	<b>-15,9%</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Receitas Intl</b>									
Regular – Pax	795.149	580.798	1.375.947	610.902	601.769	1.212.671	30,2%	-3,5%	13,5%
Fretamento – Pax	1.710	3.096	4.807	2.405	814	3.219	-28,9%	280,4%	49,3%
<b>Total</b>	<b>796.859</b>	<b>583.895</b>	<b>1.380.754</b>	<b>613.307</b>	<b>602.583</b>	<b>1.215.890</b>	<b>29,9%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>13,6%</b>
<b>Receitas Cargas</b>									
Carga Dom	97.908	110.024	207.932	94.038	117.724	211.762	4,1%	-6,5%	-1,8%
Carga Intl	110.481	104.868	215.350	120.398	138.060	258.458	-8,2%	-24,0%	-16,7%
<b>Total</b>	<b>208.389</b>	<b>214.893</b>	<b>423.282</b>	<b>214.436</b>	<b>255.784</b>	<b>470.220</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-10,0%</b>
<b>Outros Receitas</b>									
Parcerias com o Cartão Fidelidade	184.913	124.183	309.096	70.112	80.251	150.363	163,7%	54,7%	105,6%
Bilhetes vencidos e outros	64.179	133.670	197.849	96.511	113.958	210.469	-33,5%	17,3%	-6,0%
Agenciamento de viagem e turismo	14.728	19.988	34.716	12.039	10.994	23.033	22,3%	81,8%	50,7%
<b>Total</b>	<b>263.819</b>	<b>277.841</b>	<b>541.661</b>	<b>178.662</b>	<b>205.203</b>	<b>383.865</b>	<b>47,7%</b>	<b>35,4%</b>	<b>41,1%</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.711.547</b>	<b>2.362.954</b>	<b>5.074.502</b>	<b>2.326.962</b>	<b>2.593.917</b>	<b>4.920.879</b>	<b>16,5%</b>	<b>-8,9%</b>	<b>3,1%</b>

**Tabela 12: Demonstrativo de Resultado Acumulado (em R\$ milhões) – BRGAAP**

BR GAAP	Em milhões de R\$						Variação Acum (%)
	1T09	2T09	Acum 2009	1T08	2T08	Acum 2008	
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>2.735,0</b>	<b>2.394,8</b>	<b>5.129,8</b>	<b>2.346,9</b>	<b>2.615,1</b>	<b>4.962,0</b>	<b>3,4</b>
Receitas de voo	2.447,7	2.085,1	4.532,8	2.148,3	2.388,7	4.537,0	-0,1
Doméstica	1.442,5	1.286,3	2.728,8	1.320,6	1.530,3	2.850,9	-4,3
Internacional	796,9	583,9	1.380,8	613,3	602,6	1.215,9	13,6
Carga	208,4	214,9	423,3	214,4	255,8	470,2	-10,0
Outras receitas operacionais	287,3	309,7	596,9	198,6	226,4	425,0	40,4
Deduções e impostos sobre vendas	(96,0)	(96,3)	(192,3)	(86,7)	(100,6)	(187,3)	2,7
<b>Receita líquida operacional</b>	<b>2.639,0</b>	<b>2.298,5</b>	<b>4.937,5</b>	<b>2.260,3</b>	<b>2.514,4</b>	<b>4.774,7</b>	<b>3,4</b>
<b>Despesas Operacionais</b>							
Combustíveis	(695,1)	(619,9)	(1.315,0)	(844,8)	(988,6)	(1.833,4)	-28,3
Despesas de comercialização e marketing	(155,6)	(249,3)	(404,9)	(241,7)	(227,0)	(468,8)	-13,6
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	(173,0)	(136,1)	(309,1)	(125,6)	(100,9)	(226,6)	36,4
Pessoal	(521,4)	(506,1)	(1.027,5)	(405,6)	(414,4)	(820,0)	25,3
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	(210,3)	(188,6)	(398,9)	(97,1)	(100,1)	(197,2)	102,3
Serviços de terceiros	(203,4)	(186,1)	(389,5)	(139,5)	(171,6)	(311,1)	25,2
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(145,6)	(156,1)	(301,8)	(123,3)	(121,5)	(244,8)	23,3
Depreciações e amortizações	(137,6)	(150,7)	(288,3)	(96,6)	(75,3)	(172,0)	67,6
Seguro de aeronaves	(15,9)	(15,9)	(31,8)	(12,9)	(11,3)	(24,2)	31,4
Outros	(155,2)	(242,0)	(397,2)	(101,2)	(155,5)	(256,6)	54,8
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(2.413,1)</b>	<b>(2.450,9)</b>	<b>(4.864,0)</b>	<b>(2.188,4)</b>	<b>(2.366,3)</b>	<b>(4.554,6)</b>	<b>6,8</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>225,9</b>	<b>(152,4)</b>	<b>73,5</b>	<b>71,9</b>	<b>148,2</b>	<b>220,1</b>	<b>-66,6</b>
Resultado Financeiro Líquido	(91,3)	1.283,9	1.192,6	16,0	373,8	389,8	206,0
Outras despesas operacionais líquidas	(37,2)	57,1	20,0	12,3	(6,4)	5,9	239,0
<b>Lucro operacional</b>	<b>97,4</b>	<b>1.188,6</b>	<b>1.286,0</b>	<b>100,2</b>	<b>515,5</b>	<b>615,7</b>	<b>108,9</b>
Imposto de renda e contribuição social	(35,0)	(399,1)	(434,1)	(41,7)	(178,9)	(220,6)	96,8
<b>Lucro antes da participação de acionistas minoritários</b>	<b>62,4</b>	<b>789,5</b>	<b>851,9</b>	<b>58,4</b>	<b>336,7</b>	<b>395,1</b>	<b>115,6</b>
Participação de acionistas minoritários	(0,6)	(0,6)	(1,3)	(0,1)	0,4	0,2	N.A.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>61,8</b>	<b>788,9</b>	<b>850,7</b>	<b>58,3</b>	<b>337,0</b>	<b>395,4</b>	<b>115,1</b>
Lucro por ação (R\$)	0,41	5,24	5,65	0,39	2,24	2,63	-7,3
Lucro por ADS (USD)	0,18	2,68	2,89	0,22	1,41	1,65	-7,3

**Tabela 13: Demonstrativo de Resultado Acumulado (por ASK) – BRGAAP**

BR GAAP	Em centavos de R\$ por ASK						Variação Acum (%)
	1T09	2T09	Acum 2009	1T08	2T08	Acum 2008	
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>16,98</b>	<b>15,16</b>	<b>16,08</b>	<b>17,01</b>	<b>19,14</b>	<b>18,07</b>	<b>-11,0</b>
Receitas de voo	15,20	13,20	14,21	15,57	17,48	16,52	-14,0
Doméstica	8,96	8,14	8,56	9,57	11,20	10,38	-17,5
Internacional	4,95	3,70	4,33	4,44	4,41	4,43	-2,3
Carga	1,29	1,36	1,33	1,55	1,87	1,71	-22,2
Outras receitas operacionais	1,78	1,96	1,87	1,44	1,66	1,55	20,6
Deduções e impostos sobre vendas	(0,60)	(0,61)	(0,60)	(0,63)	(0,74)	(0,68)	-11,8
<b>Receita líquida operacional</b>	<b>16,39</b>	<b>14,55</b>	<b>15,48</b>	<b>16,38</b>	<b>18,40</b>	<b>17,39</b>	<b>-11,0</b>
<b>Despesas Operacionais</b>							
Combustíveis	(4,32)	(3,93)	(4,12)	(6,12)	(7,23)	(6,68)	-38,3
Despesas de comercialização e marketing	(0,97)	(1,58)	(1,27)	(1,75)	(1,66)	(1,71)	-25,7
Arendamento de aeronaves, motores e equipamentos	(1,07)	(0,86)	(0,97)	(0,91)	(0,74)	(0,82)	18,3
Pessoal	(3,24)	(3,20)	(3,22)	(2,94)	(3,03)	(2,99)	7,7
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	(1,31)	(1,19)	(1,25)	(0,70)	(0,73)	(0,72)	73,6
Serviços de terceiros	(1,26)	(1,18)	(1,22)	(1,01)	(1,26)	(1,13)	8,0
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(0,90)	(0,99)	(0,95)	(0,89)	(0,89)	(0,89)	6,7
Depreciações e amortizações	(0,85)	(0,95)	(0,90)	(0,70)	(0,55)	(0,63)	42,9
Seguro de aeronaves	(0,10)	(0,10)	(0,10)	(0,09)	(0,08)	(0,09)	11,1
Outros	(0,96)	(1,53)	(1,25)	(0,73)	(1,14)	(0,93)	34,4
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(14,98)</b>	<b>(15,52)</b>	<b>(15,25)</b>	<b>(15,86)</b>	<b>(17,32)</b>	<b>(16,58)</b>	<b>-8,0</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1,40</b>	<b>-0,96</b>	<b>0,23</b>	<b>0,52</b>	<b>1,08</b>	<b>0,80</b>	<b>-71,3</b>
Resultado Financeiro Líquido	(0,57)	8,13	3,74	0,12	2,74	1,42	163,4
Outras despesas operacionais líquidas	(0,23)	0,36	0,06	0,09	(0,05)	0,02	200,0
<b>Lucro operacional</b>	<b>0,60</b>	<b>7,53</b>	<b>4,03</b>	<b>0,73</b>	<b>3,77</b>	<b>2,24</b>	<b>79,9</b>
Imposto de renda e contribuição social	(0,22)	(2,53)	(1,36)	(0,30)	(1,31)	(0,80)	70,0
<b>Lucro antes da participação de acionistas minoritários</b>	<b>0,39</b>	<b>5,00</b>	<b>2,67</b>	<b>0,42</b>	<b>2,46</b>	<b>1,44</b>	<b>85,4</b>
Participação de acionistas minoritários	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	0,00	0,00	N.A.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>0,38</b>	<b>5,00</b>	<b>2,67</b>	<b>0,42</b>	<b>2,47</b>	<b>1,44</b>	<b>85,4</b>

**Tabela 14: Demonstrativo de Resultado Acumulado (em R\$ milhões) – IFRS**

IFRS	Em milhões de R\$						Variação Acum (%)
	1T09	2T09	Acum 2009	1T08	2T08	Acum 2008	
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>2.711,5</b>	<b>2.363,0</b>	<b>5.074,5</b>	<b>2.327,0</b>	<b>2.593,9</b>	<b>4.920,9</b>	<b>3,1</b>
Receitas de voo	2.447,7	2.085,1	4.532,8	2.148,3	2.388,7	4.537,0	-0,1
Doméstica	1.442,5	1.286,3	2.728,8	1.320,6	1.530,3	2.850,9	-4,3
Internacional	796,9	583,9	1.380,8	613,3	602,6	1.215,9	13,6
Carga	208,4	214,9	423,3	214,4	255,8	470,2	-10,0
Outras receitas operacionais	263,8	277,8	541,7	178,7	205,2	383,9	41,1
Deduções e impostos sobre vendas	(93,8)	(93,4)	(187,1)	(84,8)	(98,7)	(183,5)	2,0
<b>Receita líquida operacional</b>	<b>2.617,8</b>	<b>2.269,6</b>	<b>4.887,4</b>	<b>2.242,2</b>	<b>2.495,2</b>	<b>4.737,4</b>	<b>3,2</b>
<b>Despesas operacionais</b>							
Combustíveis	(695,1)	(619,9)	(1.315,0)	(844,8)	(988,6)	(1.833,4)	-28,3
Despesas de comercialização e marketing	(157,6)	(247,3)	(404,9)	(241,2)	(223,5)	(464,7)	-12,9
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	(173,0)	(136,1)	(309,1)	(125,6)	(100,9)	(226,6)	36,4
Pessoal	(521,4)	(506,1)	(1.027,5)	(405,6)	(414,4)	(820,0)	25,3
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	(210,3)	(188,6)	(398,9)	(97,1)	(100,1)	(197,2)	102,3
Serviços prestados por terceiros	(203,4)	(186,1)	(389,5)	(139,5)	(171,6)	(311,1)	25,2
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(145,6)	(156,1)	(301,8)	(123,3)	(121,5)	(244,8)	23,3
Depreciações e amortizações	(167,8)	(181,0)	(348,8)	(100,6)	(79,4)	(180,0)	93,8
Seguro de aeronaves	(15,9)	(15,9)	(31,8)	(12,9)	(11,3)	(24,2)	31,4
Outros	(192,3)	(184,8)	(377,2)	(101,2)	(161,9)	(263,0)	43,4
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(2.482,5)</b>	<b>(2.422,0)</b>	<b>(4.904,5)</b>	<b>(2.191,9)</b>	<b>(2.373,1)</b>	<b>(4.564,9)</b>	<b>7,4</b>
<b>Lucro antes dos movimentos nos valores de mercados dos derivativos de combustível e reavaliação de aeronaves</b>	<b>135,25</b>	<b>(152,39)</b>	<b>(17,14)</b>	<b>50,29</b>	<b>122,16</b>	<b>172,45</b>	<b>N.A.</b>
Movimentos nos valores de mercado dos derivativos	(62,35)	311,14	248,79	3,51	73,08	76,59	224,8
Ganho (perda) na reavaliação de aeronaves	-	(301,24)	(301,24)	-	(120,71)	(120,71)	149,5
<b>Lucro operacional</b>	<b>72,90</b>	<b>(142,49)</b>	<b>(69,59)</b>	<b>53,79</b>	<b>74,53</b>	<b>128,33</b>	<b>N.A.</b>
Receita Financeira	262,07	1.224,78	1.486,85	151,72	611,53	763,25	94,8
Despesa Financeira	(291,03)	(252,05)	(543,08)	(139,22)	(310,86)	(450,07)	20,7
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>43,94</b>	<b>830,25</b>	<b>874,19</b>	<b>66,30</b>	<b>375,20</b>	<b>441,50</b>	<b>98,0</b>
Imposto de renda e contribuição social	(26,27)	(290,02)	(316,29)	(37,43)	(134,19)	(171,62)	84,3
<b>Lucro antes da participação de acionistas minoritários</b>	<b>17,67</b>	<b>540,24</b>	<b>557,90</b>	<b>28,86</b>	<b>241,01</b>	<b>269,87</b>	<b>106,7</b>
Participação de acionistas minoritários	(0,63)	(0,62)	(1,25)	(0,13)	0,38	0,25	N.A.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>17,04</b>	<b>539,62</b>	<b>556,65</b>	<b>28,74</b>	<b>241,38</b>	<b>270,12</b>	<b>106,1</b>
Lucro por ação (R\$)	0,11	3,58	3,70	0,19	1,60	1,79	-10,6
Lucro por ADS (USD)	0,05	1,84	1,89	0,11	0,82	1,13	-27,1

**Tabela 15: Demonstrativo de Resultado Acumulado (por ASK) – IFRS**

IFRS	Em centavos de R\$ por ASK						Variação Acum (%)
	1T09	2T09	Acum 2009	1T08	2T08	Acum 2008	
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>16,84</b>	<b>14,96</b>	<b>15,91</b>	<b>16,86</b>	<b>18,98</b>	<b>17,92</b>	<b>-11,2</b>
Receitas de voo	15,20	13,20	14,21	15,57	17,48	16,52	-14,0
Doméstica	8,96	8,14	8,56	9,57	11,20	10,38	-17,5
Internacional	4,95	3,70	4,33	4,44	4,41	4,43	-2,3
Carga	1,29	1,36	1,33	1,55	1,87	1,71	-22,2
Outras receitas operacionais	1,64	1,76	1,70	1,29	1,50	1,40	21,4
Deduções e impostos sobre vendas	(0,58)	(0,59)	(0,59)	(0,61)	(0,72)	(0,67)	-11,9
<b>Receita líquida operacional</b>	<b>16,26</b>	<b>14,37</b>	<b>15,32</b>	<b>16,25</b>	<b>18,26</b>	<b>17,25</b>	<b>-11,2</b>
<b>Despesas operacionais</b>							
Combustíveis	(4,32)	(3,93)	(4,12)	(6,12)	(7,23)	(6,68)	-38,3
Despesas de comercialização e marketing	(0,98)	(1,57)	(1,27)	(1,75)	(1,64)	(1,69)	-24,9
Arendamento de aeronaves, motores e equipamentos	(1,07)	(0,86)	(0,97)	(0,91)	(0,74)	(0,82)	18,3
Pessoal	(3,24)	(3,20)	(3,22)	(2,94)	(3,03)	(2,99)	7,7
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	(1,31)	(1,19)	(1,25)	(0,70)	(0,73)	(0,72)	73,6
Serviços prestados por terceiros	(1,26)	(1,18)	(1,22)	(1,01)	(1,26)	(1,13)	8,0
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(0,90)	(0,99)	(0,95)	(0,89)	(0,89)	(0,89)	6,7
Depreciações e amortizações	(1,04)	(1,15)	(1,09)	(0,73)	(0,58)	(0,66)	65,2
Seguro de aeronaves	(0,10)	(0,10)	(0,10)	(0,09)	(0,08)	(0,09)	11,1
Outros	(1,19)	(1,17)	(1,18)	(0,73)	(1,18)	(0,96)	22,9
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(15,42)</b>	<b>(15,34)</b>	<b>(15,38)</b>	<b>(15,88)</b>	<b>(17,37)</b>	<b>(16,62)</b>	<b>-7,5</b>
<b>Lucro antes dos movimentos nos valores de mercados dos derivativos de combustível e reavaliação de aeronaves</b>	<b>0,84</b>	<b>(0,96)</b>	<b>(0,05)</b>	<b>0,36</b>	<b>0,89</b>	<b>0,63</b>	<b>N.A.</b>
Movimentos nos valores de mercado dos derivativos	(0,39)	1,97	0,78	0,03	0,53	0,28	178,6
Ganho (perda) na reavaliação de aeronaves	-	(1,91)	(0,94)	-	(0,88)	(0,44)	113,6
<b>Lucro operacional</b>	<b>0,45</b>	<b>(0,90)</b>	<b>(0,22)</b>	<b>0,39</b>	<b>0,55</b>	<b>0,47</b>	<b>N.A.</b>
Receita Financeira	1,63	7,76	4,66	1,10	4,48	2,78	67,6
Despesa Financeira	(1,81)	(1,60)	(1,70)	(1,01)	(2,27)	(1,64)	3,7
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>0,27</b>	<b>5,26</b>	<b>2,74</b>	<b>0,48</b>	<b>2,75</b>	<b>1,61</b>	<b>70,2</b>
Imposto de renda e contribuição social	(0,16)	(1,84)	(0,99)	(0,27)	(0,98)	(0,62)	59,7
<b>Lucro antes da participação de acionistas minoritários</b>	<b>0,11</b>	<b>3,42</b>	<b>1,75</b>	<b>0,21</b>	<b>1,76</b>	<b>0,98</b>	<b>78,6</b>
Participação de acionistas minoritários	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	0,00	0,00	N.A.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>0,11</b>	<b>3,42</b>	<b>1,75</b>	<b>0,21</b>	<b>1,77</b>	<b>0,98</b>	<b>78,6</b>

**Tabela 16: Balanço patrimonial condensado BRGAAP**

Descrição da Conta	30/6/2009	31/3/2009		30/6/2009	31/3/2009
<b>Ativo Total</b>	<b>12.411.051</b>	<b>13.079.346</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>12.411.051</b>	<b>13.079.346</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.556.516</b>	<b>3.097.956</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.237.048</b>	<b>3.572.136</b>
Disponibilidades	817.379	1.084.959	Empréstimos e Financiamentos	267.256	305.691
Caixa e equivalente de caixa	671.899	840.427	Debêntures	22.004	9.330
Títulos e valores mobiliários	145.480	244.532	Fornecedores	336.782	400.674
Créditos	1.106.138	1.380.028	Impostos, Taxas e Contribuições	179.283	169.454
Clientes	1.106.138	1.380.028	Dividendos a Pagar	599	599
Estoques	253.608	250.044	Outros	2.431.124	2.686.388
Outros	379.391	382.925	Arrendamentos financeiros	602.632	705.429
Tributos a recuperar	140.641	134.627	Salários e encargos	337.691	313.505
IR/CS diferidos	63.342	60.629	Transportes a executar	929.673	784.289
Despesas do exercício seguinte	90.846	87.125	Programa fidelidade TAM	46.515	44.494
Seguro de aeronaves	27.281	42.603	IR/CS a pagar	479	588
Demais contas a receber	57.281	57.941	Reorganização da frota		
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>9.854.535</b>	<b>9.981.390</b>	Fokker 100	18.032	20.656
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.440.973	1.575.494	Bônus seniores	7.676	22.055
Créditos Diversos	240.371	242.272	Instrumentos financeiros de hedge	307.141	566.200
Títulos e valores mobiliários	240.371	242.272	Ganho diferido sale - leaseback	32.085	32.085
Outros	1.200.602	1.333.222	IR/CS diferidos	33.597	4.953
Depósito em garantia	72.571	91.411	Demais contas a pagar	115.603	192.134
IR/CS diferidos	616.773	693.520	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>7.784.550</b>	<b>8.896.220</b>
Pré pagamento de manutenção	418.611	450.552	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.784.550	8.896.220
Demais contas a receber	92.647	97.739	Empréstimos e Financiamentos	126.035	174.310
<b>Ativo Permanente</b>	<b>8.413.562</b>	<b>8.405.896</b>	Debêntures	500.000	500.000
Investimentos	70	70	Provisões	1.028.138	988.043
Outros Investimentos	70	70	Provisões para contingência	1.028.138	988.043
Imobilizado	8.240.714	8.253.618	Outros	6.130.377	7.233.867
Imobilizado	7.797.228	7.820.676	Arrendamentos financeiros	4.682.342	5.721.044
Pré pagamentos de aeronaves	443.486	432.942	IR/CS diferidos	390.402	95.966
Intangível	172.778	152.208	Reorganização da frota		
			Fokker 100	22.299	31.648
			Bônus seniores	585.480	694.560
			Instrumentos financeiros de hedge	122.590	335.107
			Ganhos diferidos de sale-leaseback	99.312	107.334
			Demais contas a pagar	227.952	248.208
			<b>Part. de Acionistas Não Controladores</b>	<b>3.242</b>	<b>4.733</b>
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.386.211</b>	<b>606.257</b>
			Capital Social Realizado	675.497	675.497
			Reservas de Capital	96.135	92.463
			Reserva de capital	74.946	74.946
			Plano de remuneração de ações	32.559	28.887
			Ações em tesouraria	-11.370	-11.370
			Reservas de Reavaliação Controladas/Coligadas e Equiparadas	136.762	137.552
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	136.762	137.552
			Ajustes Acumulados de Conversão	-11.773	834
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.773	834
				489.590	-300.089

**Tabela 17: Balanço patrimonial condensado - IFRS**

Ativo – (R\$ milhares)	30 de junho	31 de março	Passivo – (R\$ milhares)	30 de junho	31 de março
	de 2009	de 2009		de 2009	de 2009
	(não auditado)	(não auditado)		(não auditado)	(não auditado)
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado	8.233.132	9.492.239	Passivos financeiros	5.893.857	7.089.914
Pré-pagamentos de aeronaves	443.486	432.942	Instrumentos financeiros		
Intangível	172.778	152.208	derivativos	122.590	335.107
Imposto de renda e			Receita diferida	380.794	372.904
contribuição social diferidos	276.553	246.056	Provisões	1.028.138	988.043
Outros ativos não circulantes	828.686	881.974	Outros passivos não circulantes	239.152	268.757
	<u>9.954.635</u>	<u>11.205.419</u>		<u>7.664.531</u>	<u>9.054.725</u>
Circulante			Circulante		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	1.333.620	1.616.827	Fornecedores e demais contas a pagar	854.355	884.232
Estoques	209.636	193.447	Receita diferida	1.243.240	1.081.944
Ativos não circulantes disponíveis para venda	43.972	56.597	Imposto de renda e contribuição social a pagar	479	588
Tributos a recuperar	136.155	134.627	Passivos financeiros	899.565	1.042.502
Caixa e equivalentes de caixa	493.138	616.127	Instrumentos financeiros		
Outros ativos financeiros	324.241	468.832	derivativos	307.141	566.200
			Outros passivos circulantes	133.644	212.792
	<u>2.540.762</u>	<u>3.086.457</u>		<u>3.438.424</u>	<u>3.788.258</u>
			Total do passivo	<u>11.102.955</u>	<u>12.842.983</u>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital e reservas atribuídos aos acionistas da TAM S.A.		
			Capital social	675.497	675.497
			Reserva de reavaliação	604.580	1.222.898
			Outras reservas	84.362	93.297
			Lucros/(prejuízos) acumulados	24.761	(547.532)
				<u>1.389.200</u>	<u>1.444.160</u>
			Participação dos acionistas minoritários	3.242	4.733
			Total do patrimônio líquido	<u>1.392.442</u>	<u>1.448.893</u>
Total do Ativo	<u>12.495.397</u>	<u>14.291.876</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>12.495.397</u>	<u>14.291.876</u>



**Tabela 18: Demonstração consolidada do fluxo de caixa segundo os BRGAAP:**

(R\$ milhares)	2T09	2T08
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>143.709</b>	<b>65.965</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>(112.604)</b>	<b>267.380</b>
Lucro/(prejuízo) do exercício	788.889	337.045
Impostos diferidos	400.169	159.386
Depreciação e amortização	150.573	75.337
Resultado na alienação do imobilizado	6.695	14.687
Result de valor de instr fin derivativos	(471.576)	(38.119)
Variações e juros monetários	(1.006.962)	(309.263)
Provisões para contingências	25.837	24.662
Participação dos acionistas minoritários	619	(372)
Outras provisões	(6.848)	4.017
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>256.313</b>	<b>(201.415)</b>
Aplicações financeiras	94.349	(115.457)
Contas a receber	272.800	(74.119)
Estoques	(3.429)	(7.647)
Tributos a recuperar	(1.528)	(7.106)
Despesa do exercício seguinte	(3.965)	(8.674)
Contingência liquida de depósito judicial	(4.158)	(2.829)
Reserva de manutenção	(40.703)	(33.652)
Demais contas a receber	(21.895)	26.920
Fornecedores	(63.893)	6.940
SALários e encargos sociais	24.186	(3.526)
Transportes a executar	145.384	76.937
Impostos e tarifas a recolher	9.830	3.818
Juros pagos	(77.333)	(62.984)
IR/CS pagos	(3.163)	-
Seguros	15.322	10.899
Demais contas a pagar	(85.491)	(10.935)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(76.093)</b>	<b>(134.023)</b>
Pré pagamento de aeronaves	(6.794)	(79.436)
Aplicações financeiras	6.608	-
Depósito em garantia	5.086	(4.043)
Aquisições de imobilizado	(45.823)	(39.061)
Aquisições de ativos intangíveis	<b>(35.170)</b>	<b>(11.483)</b>
<b>Caixa Líquido Atividades Financiamento</b>	<b>(236.144)</b>	<b>(264.736)</b>
Empréstimos e financiamentos	(93.556)	(172.375)
Arrendamentos mercantis	(142.588)	(14.432)
Debêntures	-	(4.791)
Dividendos pagos	-	(72.017)
Recuperação de ações	-	(1.121)
<b>Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(168.528)</b>	<b>(332.794)</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	840.427	1.274.143
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	671.899	941.349

**Tabela 19: Demonstração consolidada do fluxo de caixa segundo os IFRS:**

(R\$ milhares)	Trimestres findos em	
	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (Nota 14)</b>	268.419	391.751
Tributos pagos	(3.164)	
Juros pagos	(77.333)	(61.755)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>187.922</b>	<b>329.996</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Títulos e valores mobiliários	6.608	
Ingressos pela venda de imobilizado	1.326	386
Aquisições de imobilizado	(45.823)	(39.061)
Aquisições de ativos intangíveis	(35.169)	(11.483)
Depósitos em garantia		
Reembolsos	8.002	10.540
Depósitos efetuados	(2.916)	(14.583)
Pré-pagamentos de aeronaves		
Reembolsos	14.133	9.220
Pagamentos	(20.928)	(88.656)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(74.767)</b>	<b>(133.637)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Compra de ações em tesouraria		(1.121)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		(72.017)
Empréstimos de curto e longo prazo		
Adições		26.457
Pagamentos	(93.556)	(198.833)
Arrendamento mercantil financeiro	(142.588)	(14.432)
Pagamentos de debêntures		(4.791)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(236.144)</b>	<b>(264.737)</b>
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(122.989)</b>	<b>(68.378)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	616.127	234.283
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	493.138	165.905
<b>Informações suplementares ao fluxo de caixa:</b>		
<b>Atividades de financiamentos e investimentos que não afetam o caixa e equivalente de caixa/ (aquisição de aeronaves por arrendamento financeiro)</b>		78.244

## Glossário

**Passageiros transportados pagos** - Quantidade total de passageiros que efetivamente pagaram e voaram em todos os vôos da Companhia.

**RPK - Passageiros/Km Transp. Pagos** - *Revenue Passenger Kilometer*. Quantidade de quilômetros voados por passageiro pagante.

**ASK - Assentos/Km Oferecidos** - Available Seat Kilometer Corresponde ao produto da multiplicação da quantidade de assentos disponíveis em todas as aeronaves pela distância dos vôos da Companhia.

**Tarifa média** - Quociente da divisão da receita proveniente de transporte de passageiros pela quantidade de passageiros transportados pagantes.

**Yield** - Quociente da divisão da receita bruta de transporte de passageiros pela quantidade de passageiros por quilômetros transportados pagos. O resultado é apresentado em centavos de Reais por quilômetros.

**RASK - Receita por ASK** - Quociente da divisão da receita líquida total pela quantidade de assentos disponíveis por quilômetros. O resultado é apresentado em centavos de Reais por assento-quilômetro.

**CASK - Despesa por ASK** - Quociente da divisão das despesas operacionais totais pela quantidade de assentos disponíveis por quilômetros. O resultado é apresentado em centavos de Reais por assento-quilômetro.

**Taxa de ocupação** - Medida de aproveitamento das aeronaves. Percentual das aeronaves que estão sendo ocupadas nos vôos, calculada pelo quociente entre RPK e ASK.

**Taxa de ocupação de equilíbrio (BELF)** - Break-even load factor, ou taxa de ocupação em que as receitas são equivalentes às despesas e despesas operacionais.

**Market Share** - Participação percentual da empresa na demanda total do mercado (medido em RPKs).

**Capacity Share** - Participação percentual da empresa na oferta total do mercado (medido em ASKs).

**Horas voadas** - Tempo de vôo da aeronave computado entre o momento da partida e o corte do motor.

**Número de etapas** - Número de ciclos operacionais realizados por nossas aeronaves que corresponde ao conjunto de decolagem, vôo e aterrissagem.

## Contato Relações com Investidores

Líbano Miranda Barroso (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores)

Roberta Noronha (Gerente Relações com Investidores)

Jorge Helito (Coordenador de Relações com Investidores)

Andre Ferreira (Analista de Relações com Investidores)

**Tel.:** (11) 5582-9715

**Fax:** (11) 5582-8149

[invest@tam.com.br](mailto:invest@tam.com.br)

[www.tam.com.br/ri](http://www.tam.com.br/ri)

### Sobre a TAM: ([www.tam.com.br](http://www.tam.com.br))

Lideramos o mercado doméstico há mais de quatro anos e fechamos o mês de julho-2009 com 43,2% de market share no mercado doméstico e com 88,3% de market share no mercado internacional. Voamos para 42 cidades do Brasil. Com os acordos comerciais firmados com companhias regionais, chegamos a 79 destinos diferentes do território nacional. As operações para o exterior abrangem vôos diretos para 18 destinos nos Estados Unidos, Europa e América do Sul: Nova York, Miami e Orlando (EUA), Paris (França), Londres (Inglaterra), Milão (Itália), Frankfurt (Alemanha), Madri (Espanha), Buenos Aires e Bariloche (Argentina), Cochabamba e Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), Santiago (Chile), Assunção e Ciudad del Este (Paraguai), Montevideú (Uruguai), Caracas (Venezuela) e Lima (Peru). Além disso, mantemos acordos de codeshare que permitem o compartilhamento de assentos em vôos com companhias internacionais, possibilitando ao passageiro viajar para outros 64 destinos nos EUA, América do Sul e Europa. Pioneiros no lançamento de um Programa Fidelidade para empresa aérea no Brasil, possuímos hoje 6,1 milhões de associados e já distribuiu mais de 8,3 milhões de bilhetes por meio de resgate de pontos.

### Ressalva sobre informações futuras:

Esse comunicado pode conter previsões de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia, e envolve riscos ou incertezas previstos ou não. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações aqui contidas. Estas previsões estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.